ANNO XLIII. NUMERO 58. SEGUNDA FEIRA 11 DE MARÇO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES [illegible] PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.

6 Lua nova ás 6 h. e 46 m. da m.
13 Quarto cresc. ás 5 h., e 55 m. da m.
20 Lua cheia ás 6 h., e 3 m. da m.
28 Quarto ming. ás 4 h. e 54 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

11. Segunda. Ss. Candido e Heraclio mm.
12. Terça. S. Gregorio Magno doutor da egreja.
13. Quarta. S. Sancha princeza v.; S. Rogerio f.
14. Quinta. S. Mathildes rainha de Allemanha.
15. Sexta. S. Zacharias p.; S. Longuinho.
16. Sabbado. Ss. Cyriaco e Taciano diac mm.
17. Domingo. S. Patricio b.; S. Gertrudes v.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 horas e 30 m. da manhã.
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO BISPADO.

SEDE VACANTE.

Chegaram do Rio de Janeiro as petições constantes da lista seguinte que podem ser procuradas na secretaria do bispado.

Lista das petições.

Francisco Ferreira Guedes e Francisca Bizerra de Lima.
Lino Antonio do Espirito Santo e Antonia Maria dos Prazeres.
Pedro Alves dos Santos e Anna Joaquina.
João Alves do Nascimento e Umbelina Francisca do Amor Divino.
Antonio Manoel Gonçalves e Maria Francisca da Conceição.
Herculano Domingos da Silva e Caetana Maria.
Benedicto Alves da Rocha e Joanna Maria da Conceição.
Manoel Lins da Silva Santiago e Ignacia Maria da Conceição.
João José Pinheiro e Joanna Maria da Conceição.
Manoel Esteves da Conceição e Jacintha Maria da Conceição.
João Pereira e Francelina Maria.
Feliciano Francisco de Assis e Ignez Maria da Conceição.
José Muniz de Souza e Josepha Maria do Espirito Santo.
João Ferreira da Silva Junior e Minervina Callecina Ferreira.
Alexandre Patricio da Rocha e Maria Fernandes de Jezus.
Gervasio de Souza Barboza e Raquel Maria de Souza.
Manoel Joaquim de Maria e Maria Francisca da Conceição.
Francisco Corrêa de Medeiros e Antonia Maria da Conceição.
Camillo Cordeiro Bira e Isabel Maria de Jezus.
José Francisco de Paula e Generosa Maria Leopoldina.
João Manoel Teixeira de Lira e Anna Francelina da Purificação.
Raymundo Teixeira de Lira e Manoella Senhorinha da Conceição.
Manoel Alves dos Santos e Antonia Maria da Conceição.
José Pedro da Rocha Vasconcellos e Josepha Maria de Jezus.
João Facundo da Rocha Vasconcellos e Antonia Maria da Conceição.
José Joaquim da Penha e Francisca Bertholina do Amor Divino.
Marcos Barbosa da Silva e Maria Venancia da Conceição.
Felix Rodrigues dos Santos e Marcolina Maria das Virgens.
Laurindo Alves de Souza e Maria Alexandrina da Conceição.
Francisco Cavalcanti Mauricio Wanderley e Brites Maria Mauricio Wanderley.
Ignacio Dias de Lacerda e Eduvigem Maria de Oliveira Cabral.

EXTERIOR.

Acampamento do exercito brasileiro em Tuiuty, 7 de fevereiro de 1867.

Os povos do Prata não se querem desenganar que a arvore da liberdade não medra senão a sombra de uma paz serena e duradoura, e que o progresso moral e material dos paizes não se desenvolve senão debaixo das mesmas condições de paz, porque sómente ella garante o trabalho, que é a fonte de riqueza humana.

E' assim que, quando Buenos-Ayres, ferido em sua autonomia e insultado em seu pundonor nacional, empunha armas para bater o offensor e vingar a injuria recebida, filhos ingratos, ao em vez de voar aos campos da honra, esquecidos do dever de cidadãos, concitam povos, e revolucionam-se por mesquinhos preconceitos, sem recordarem-se que assim compromettem os legitimos interesses da patria commum.

Lamentamos profundamente que na situação actual, em que a republica está empenhada em um commettimento de honra, fosse a occasião escolhida para ventilar-se pelas armas questões odientas de politica interna.

Este procedimento, sobre ser condemnavel por demais aos olhos das nações civilisadas, não serve senão para entorpecer a marcha do commercio florescente de Buenos-Ayres, enervar as artes e entibiar as sciencias, que tanto prosperam.

Todos os povos tiram das provações do passado lições experimentaes para o futuro, os do Rio da Prata desprezam as beneficas e salutares lições da experiencia para seguir o delirio infrene das paixões politicas.

E' o que não quizeramos ver e condemnamos com força, porque, amigos do progresso real dos nossos vizinhos e amigos, desejamos immensamente que a paz se consolide nestes estados para que floresçam e prosperem brilhantemente.

E' assim que condemnamos a revolução de Mendoza, e fazemos votos para que seja supplantada pelo governo legal, no interesse do engrandecimento deste bello paiz.

Mas, infelizmente, o facto de haver, em 24 do passado, embarcado uma divisão de infantaria, com peças de artilharia, com destino a Buenos-Ayres, e o de haver embarcado hontem (6) outra, pela madrugada, levando, segundo dizem, o mesmo designio, induzem-nos a crer que a revolução tem ganho proporções consideraveis. O que, porém, é certo é que até o momento em que escrevemos para os nossos leitores não sabemos a respeito cousa alguma de positivo.

A respeito de nossas operações nada transpira em nosso acampamento; ha entretanto versões ou juizos differentes sobre este assumpto, que não vale a pena dizer, filhos sem duvida da reserva que sobre tão importante materia reina nas regiões superiores.

Como, porém, teem chegado do imperio muitos contingentes de tropas excellentes, e o illustre marquez assegurou a muitos no 1º do anno que em maio estaria no senado, presume se com boa razão que teremos de emprehender nossas operações brevemente, principalmente porque já se teem passado 45 dias e o prazo se approxima do vencimento.

O que podemos assegurar é que o exercito geralmente mostra-se cheio de confiança no illustre general, e, retemperado de suas fadigas, ambiciona o dia em que se lhe ordene que avance, para mais uma vez provar sua coragem e intrepidez.

No dia 22 do passado chegara a este acampamento o conselheiro brigadeiro Dr. Manoel Feliciano Pereira de Carvalho, acompanhado de seu assistente, o Dr. Nicanor Gonçalves da Silva.

O illustre conselheiro demorara-se alguns dias, nos quaes visitára as ambulancias volantes de diversas divisões do exercito.

Sob proposta do illustre conselheiro chefe do corpo de saúde fôra organisado o serviço sanitario, que ficou composto do modo seguinte:

1ª divisão.—Cirurgião-mór de brigada Dr. José Moniz Cordeiro Gitahy, 2º cirurgião de commissão academico Antonio Pereira da Cruz Rangel (interinamente), academico Eloidio Rodrigues Seixas.

2ª divisão.—1ºs cirurgiões de commissão Drs. Joaquim de Mattos Telles de Menezes, Pedro Mauricio da Conceição Embirussú e Manoel Alves Tojal.

3ª divisão.—Cirurgião-mór de brigada de commissão Dr. Manoel José de Oliveira, 1º cirurgião de commissão Dr. João Antonio da Silva Marques e academico Manoel Pereira Cabral Junior.

4ª divisão.—Cirurgião-mór de brigada de commissão Dr. Cesario Eugenio Gomes de Araujo, servindo interinamente durante seu impedimento o Dr. Joaquim Antonio de Oliveira Botelho, 2ºs cirurgiões de commissão academicos Arthur Cesar Rios e Pantaleão José Pinto.

Brigada de artilharia.—1º cirurgião de commissão Dr. João Severino da Fonseca.

1ª divisão de cavallaria.—Cirurgião-mór de brigada de commissão Dr. Luiz de Queiroz Mattoso Maia, 2º cirurgião de commissão Dr. Henrique Grave.

2ª divisão de cavallaria.—Cirurgião de brigada de commissão Dr. Francisco Rodrigues da Silva. 2ºs cirurgiões de commissão, academicos Joaquim José de Figueiredo (interinamente) e Antonio Joaquim da Silva Leão.

Enfermaria central.—1º cirurgião, cirurgião-mór de brigada de commissão Dr. Julio Cesar da Silva; 1º medico, o cirurgião-mór de brigada de commissão Dr. Domingos Rodrigues Seixas.

Coadjuvantes.—1ºs cirurgiões de commissão: Drs. Antonio de Souza Dantas, Firmino José Doria, José Maria de Souza Fernandes, Joaquim Mariano de Macedo Soares, Antonio Carlos Pires de Carvalho Albuquerque, Eufrasino Pantaleão Francisco Nery, Joaquim Carlos Travassos, Sebastião José Saldanha da Gama, Juvencio Alves de Souza, Pedro Ribeiro de Araujo; 2ºs cirurgiões de commissão academicos Pedro Affonso de Carvalho, José de Teive e Argollo (interinamente), Archiminio José Corrêa, Antonio Manoel Alves do Rego, João Luiz dos Santos Titara.

Pharmacia.—Alferes pharmaceuticos Beljamin Cincinato Utinguassú, João José Doria. Alferes pharmaceuticos em commissão Raymundo Alves Nogueira, Thomaz Lemos Vianna Junior, Pedro José da Costa, Carlos Serravalle.

Deposito de medicamentos.—Alferes pharmaceutico de commissão Antonio Estevão Marcondes de Gouvêa.

1ª divisão de cavallaria.—Alferes pharmaceutico em commissão Augusto Alves de Abreu.

2ª divisão de cavallaria.—Alferes pharmaceutico de commissão Serafim dos Anjos Souza.

A 24 do passado visitamos, no Passo da Patria, a enfermaria dos bexigosos, confiada aos cuidados do distincto 1º cirurgião de commissão Alexandre Marcelino Bayma, e, em homenagem a verdade, confessamos que é a enfermaria mais regular que temos visto na campanha actual, estabelecida no campo.

Todos os doentes estavam sobre leitos de barra de ferro, com colchões, lençóes, travesseirss e mantas, perfeitamente asseiados.

O galpão, que é de madeira, fica collocado sobre um alto, beira rio, de tal sorte que é bem arejado, tendo sua frente bem abrigada do sol por varios pés de larangeiras copadas.

Os objectos contidos no deposito estavam na melhor ordem possivel, e a cozinha apresentava um asseio que deixava ver o zelo do medico encarregado da enfermaria; quanto á hygiene do estabelecimento e de seus arredores, era a que fôra de desejar.

Os doentes, geralmente, mostraram-se muito satisfeitos com o zêlo do medico e com o acerto de suas applicações.

Aceite, pois, o Sr. Dr. Bayma, em nome da humanidade, nossas felicitações pela dedicação com que bem serve ao seu paiz.

No dia 27 do passado o encouraçado *Bahia* mettera a pique uma chalana paraguaya que vinha aguas abaixo em demanda de Curupaity; a chalana, ao receber o tiro, submergira-se immediatamente, segundo fomos informados.

A aurora do dia 2 de fevereiro fôra saudada com um violento e bem nutrido canhoneamento por parte de nossa esquadra sobre o acampamento e trincheiras inimigas.

O bombardeamento parecia fogo rolante de infantaria; pelo que pareceu-nos que muitos navios estavam empenhados nesse glorioso trabalho.

Pelas 9 horas da manhãa, todas as nossas baterias do flanco esquerdo e potreiro Pires secundaram a obra de distribuição do exercito, acampamento e trincheiras inimigas, as quaes somente respondiam a um ou outro tiro nosso; pelo que suppomos que ja' estão poupando munições, pela impossibilidade em que estão de reparar as faltas pelo Alto-Paraná'.

Todo esse dia, com pequenos intervallos, consumio-se em bombardear o inimigo. As granadas da esquadra tangidas por alguns navios nossos iam arrebentar a olhos nús dentro do acampamento de Lopez.

A attitude que a esquadra tem assumido nestes ultimos dias é a que a honra e o dever impunham a uma esquadra poderosa, composta geralmente de briosos, intrepidos e ja' distinctos cavalheiros, por seus feitos em combates.

Não ha dia emfim em que os canhões brasileiros não vomitem granadas, metralhas e balas sobre nossos inimigos.

Hontem perto de uma hora da madrugada deram os Paraguayos uma forte descarga de artilharia sobre o acampamento da segunda e terceira divisão, que guardam nosso flanco esquerdo. Immediatamente responderam com vehemencia as nossas baterias as provocações do inimigo.

Viam-se com a escuridão da noite as bombas cruzarem espaço em todos os sentidos, produzindo no arrebentamento o sublime do horror.

A esquadra ouvindo o bombardeamento do 1º corpo de exercito rompeu outro contra o inimigo; parecia-nos que era uma acção que se ia travar.

Quinze minutos depois calou o inimigo seus fogos, constrangido sem duvida pela nossa artilharia de mar e de terra; meia hora depois deu ainda alguns tiros, que foram respondidos.

Podemos dizer que a esquadra o bombardêa diariamente.

Temos a lamentar a morte do muito distincto commandante do encouraçado *Silvado*, o capitão-tenente Manoel Antonio Vital de Oliveira, uma das mais brilhantes esperanças da marinha brasileira.

Vital de Oliveira não era somente um militar brioso, era uma intelligencia vigorosa, era um talento transcendente.

A patria com direito deve chorar-lhe no tumulo.

Esquecia-nos dizer que todo o bombardeamento do inimigo de hontem pela madrugada somente produzio duas contusões simples, uma em uma praça de pret, e outra no tenente Joaquim Antonio Genovez, do 27º batalhão de voluntarios.

O estado sanitario do exercito não é lisongeiro, porque reinam epidemicamente febres intermittentes e diarrhéas; mas em compensação tambem estas molestias cedem ao tratamento racional, por poucos dias applicado.

Uma da tarde: as nossas baterias romperam agora mesmo fogo contra o inimigo, termino ouvindo o arrebentar [illegible] das granadas.

Perecêra hoje [illegible] traumatico, em consequencia de feri[illegible] por bala de fuzil, que fracturara o [illegible] do antebraço esquerdo, [illegible] Themistocles do Rego Cavalcanti de Albuquerque Barros, ferimento que recebera nas linhas avançadas. Apezar dos [illegible] empregados pelo seu medico assist[illegible]

Joaquim Mariano de Macedo Soares, que até de enfermeiro lhe servira, a morte tyrannamente zombou de todos os recursos da sciencia e do zêlo do referido cirurgião.

Vanguarda da esquadra brasileira.

Curuzú, 14 de fevereiro.

E ainda as armas brasileiras não se ensarilharam sobre as abatidas trincheiras da assassina Curupaity.

La' através da cortina do arvoredo, tremula a ja' pendente mais orgulhosa bandeira tricolor. E' como o leão faminto que na jaula apresionado, aguça animoso as garras, para morrendo ferir na agonia.

Entretanto ja' vai tempo que o horisonte dos alliados clareou com o crespuculo annunciador do anno de 1867.

Durante o anno que traçoeiro acaba de passar, deram-se na nossa esquadra feitos de transcedente importancia: enfolharam-se corôas de louros, perderam-se vidas preciosas, derramou-se lagrimas do coração; uns sorriam, outros choraram mesmo a sombra das couraças que cada dia cresciam, crescendo assim o futuro de uma sabia marinha que infallivelmente o Brasil deve e ha de possuir. Sim, cresceu o material de marinha de um modo que em tempo de paz não se esperaria para estes vinte annos.

Podemos hoje dizer cheios de orgulho no coração, nos olhos o desafio; temos uma marinha que ja' deve ser contemplada no mundo maritimo da guerra. E só precisavamos de material, que o intellectual teme-lo de sobra, podendo competir com os primeiros do mundo.

E' mesmo cheio de orgulho, orgulho, que transmitto com sinceridade a penna, que eu olho para esta esquadra valente, forte, bem artilhada, bem encouraçada: o que é mais, intelligente, generosa, nobre e instruida.

Entretanto as armas brasileiras não se ensarilharam ainda sobre as abatidas trincheiras da assassina Curipaity.

Passando os olhos pelos acontecimentos desta guerra o que é que vemos? A esquadra sempre prompta a esperar pelo exercito, o exercito sempre aprompta se.

Ainda hoje, o exercito? Prepara-se.

E a esquadra? Espera!

Demorando até 16 de abril do anno passado o transporte do exercito para a margem inimiga, a esquadra fundeada em frente do Itapiru', com elle e com as chatas lutava, esperando o exercito.

Quando o exercito *quiz*, a esquadra transpoltou-o, fazendo cahir sobre o inimigo uma chava de metralha, que impedio-o de chegar aos nossos bravos soldados.

E todo o mundo sabe, e o inimigo mais do que ninguem, que a passagem do exercito seria inexequivel sem a presença imponente da esquadra. Morosamente passado todo o trem de um exercito, que não parecia invasor, postou-se em frente a's fortificações do Passo da Patria, e a tirar-se a conclusão mais natural (vide trincheiras do Tuyty) ainda la' estaria o nosso exercito, se a esquadra, entrando pelo canal de Sant'Anna, não pulverisasse o acampamento inimigo e não lhe derramasse o incendio por trez vezes.

No seu novo acampamento do Passo da Patria que a esquadra purgara do inimigo, as divisões avançadas do exercito foram sorprendidas no dia 2 de maio, e sorprendidas ao meio dia, e de modo tal que houve quem morresse dentro das barracas. Sendo ahi vencedor, não aproveitou da opportuna occasião para perseguir o debandado inimigo que em tropel corria *rebenqueado* pela nossa valente soldadesca. Não, não perseguio, o nosso exercito ficou parado ahi mesmo, onde havia sido sorprendido, ahi mesmo, onde havia sido vencedor!

A' esquadra não póde caber outra cousa senão ter esse desgosto....

No dia 20 de maio marcham exercito e esquadra, e no memoravel dia 24 o exercito é atacado, mas, graças a' bravura nunca desmentida da brilhante officialidade, do general e dos soldados, é elle vencedor, e vencedor de tal maneira, que 15 dias depois Lopez não sabia do seu exercito, Barrios não sabia de seus batalhões, e os officiaes não sabiam de seus soldados!... Com a velocidade electrica houve na fibra paraguaya a corrente do panico.

Meu Deus! no dia 24 de maio estremeceu o solo paraguayo debaixo do peso da barbaria, que com tanta facilidade ia ser atacado pela bayoneta da civilisação.

Meu Deos! que bello passeio que dariam os nossos bravos ate a' Assumpção se quizessem. Sim, era um passeio, era uma marcha a' vontade, a *touristi*.

Entretanto a esquadra luctava a' noite com o inimigo traiçoeiro, que pretendia leva-la pelos ares com torpedos de mil fórmas. Mas, verdadeira marinha de guerra, nunca foi essa esquadra sorprendida; e, graças a esses dedicados officiaes, morrem como Ceuto atracado a um torpedo, mas não deixam compromettidos os seus brios, não deixando a esquadra compromettida. Briosos até o sacrificio, morrem calados, mas morrem como o Espartano, ou como ia morrendo Jean-Bart.

Atacando o nosso exercito as trincheiras de Tuyuty, nos dias 16 e 17 de julho, é de novo obrigado a abandona-las no dia 18, abandonando assim esses pontos vantajosos e seguros, e d'onde ja' com o perfume dos louros elevavam-se ao céo os primeiros hymnos da victoria. Enlutam-se as grinaldas, que, tão bellas, cingiam as bayonetas do soldado brasileiro. Corre o pranto pela face, emquanto se cala, entorpecido, o rufo dos tambores.

Entretanto, a esquadra em vigilancia procurava avançar, mas para que? para ir onde?

Nem o Curuzú', esquadra e exercito tiveram a mesma victoria, digam-o os esqueletos desses valentes que se revolvem ainda com o entrar da onda na medonha casamata que descança no fundo leito do rio.

Tomado o Curuzu', facilimo era tomar o Curupaity, que lhe esta' a alcance de tiro de canhão (vide os bombardeamentos). Não, o nosso exercito demora-se 19 dias, tempo sufficiente e até demasiado para o inimigo menos perti[illegible] reparar-se para a resistencia.

Com effeito, no dia 22 de setembro, o nosso 2º corpo do exercito, reforçado de 9,000 Argentinos e uma brigada auxiliar, põe-se em *formatura* durante tres horas, para depois atacar o inimigo, n'essa simples formatura, e sem se ter dado um só tiro para o inimigo, vão fóra de combate perto de 400 homens. Depois de um bombardeamento de perto de 100 grossos canhões da esquadra, e que durou mais de 4 horas, atacam afinal os alliados, e de bordo dos navios desta sempre valente esquadra, meu Deos, vio-se... Honra a esses briosos soldados que, victima do erro envenenado, foram estivar ja' cadaveres os fossos que o inimigo precipitara. Em quanto, porém, se despedaçam, metralhados pela mão alliada, o nosso povo valente tambem no rio as couraças da esquadra arrostam como a bigorna debaixo do pesado malho a successiva bala de 68.

Toda a esquadra apreciou n'esse dia o espectaculo estupendo da ruptura da estacada pelos encouraçados *Brasil* e *Barroso*; toda a esquadra apreciou um valente *Bahia* e um memoravel *Tamandaré* a serem martellados defronte de Curupaity.

No meio, porém, de tanto sacrificio, *partio do exercito* o signal de desistir do ataque. *Então* a esquadra voltou a fundear d'onde sahira.

Não queremos com esta pequena analyse pôr em duvida a bravura de ninguem, cousa que ja' está mais que provada, e provada por factos de que nos ufanamos, porque somos Brasileiro. Se bem que o intellectual do exercito esteja muito longe para comparar-se com o da esquadra (isto é franqueza) sabemos que ha n'elle homens tão intelligentes e peritos, que, se delles dependesse, já estaria concluida a guerra. O que queremos é consultar a direcção do nosso exercito, que não tem sa'bido aproveitar as occasiões que o inimigo tão abertamente nos tem offerecido, e mostrar que não tem sido a esquadra, mas sim o exercito, e somente o exercito, a causa da demora da guerra, e a prova mathematica disso é que hoje, como sempre, a esquadra está esperando que o exercito diga: marchemos!

E' triste demora essa, pois sabe Deos com que difficuldades ha de o imperio lutar para impôr ao Paraguay *todos* os artigos do tratado da alliança.

Abrigados pelo matto denso do centro desta America, rodeados de poços profundos e trincheiras elevadas, como que ha nas faces enferrujadas desses homens um sorriso infernal que nos desafia.

Deos, porém, natural alliado da civilisação, ha de levar as nossas armas a tinirem descançadas sobre o solo infeliz da ultima tyrannia americana.

A esquadra, mudando de chefe, ficando os seus pontos internos alterados, havendo não só um pouco de Nelson, mas tambem um pouco de Jervis, havendo de mais o quer que seja que parece luz, não deixa entretanto de ser para o inimigo a mesma esquadra, temida delle, mas temida em occasião opportuna. Não deixa de ser aquella esquadra que deu a pagina do Riachuelo a' historia do mundo inteiro; que passou as privações do Paraná, que ostentou-se em frente a Cuevas e Mercedes, que salvou muitos Brasileiros na ilha Cabrita, que sorrio dos torpedos, que se bateu no Itapirú e Curuzú, que estalou em frente de Curupaity, que entrou nas lagoas (só falta-nos entrar nos pantanos), que varreu o Passo da Patria e finalmente cujo patriotismo e dedicação se acham adocumentados ou no fundo do rio, ou nas margens do Chaco ou no panico do inimigo.

Hoje, porém, a esquadra trabalha mais do que nunca, procurando manter no resultado desses trabalhos o seu nome sempre abençoado, e a sua gloria sempre resplandecente.

Assim, por exemplo, tendo S. Exc. o Sr. vice-almirante sabido dos bons resultados obtidos do bombardeamento no dia 8 de janeiro, fez no ja memoravel dia 2 de fevereiro apresentar-se em frente das fortificações de Curupaity, o não pequeno numero de oito encouraçados. O *Bahia*, *Mariz e Barros*, *Tamandaré* e *Colombo* compunham a 3ª divisão, commandada pelo capitão de fragata Rodrigues da Costa; foi a primeira que atacou o inimigo, rompendo o primeiro tiro de bordo do *Colombo*.

Foi logo em seguida a 2ª divisão commandada pelo chefe Alvim, levando comsigo os encouraçados *Silvado*, *Herval*, *Barroso* e *Cabral*, que, collocando-se nos logares que successivamente iam deixando os encouraçados da 3ª divisão, faziam um fogo vivo sobre o inimigo encouraçado de trincheiras, d'onde sahiam alguns tiros bem certeiros sobre os nossos navios. Nesse dia travou-se um verdadeiro combate, vindo do inimigo algumas balas que se esmigalharam de encontro as couraças, outras fazendo-se em estilhaços que produziram alguns ferimentos.

O distincto capitão de fragata Vital de Oliveira, que commandava o *Silvado*, onde estava a insignia do Sr. chefe Alvim, indo a' escotilha da machina para dar uma voz, foi, na occasião em que estava inclinado para ella, atravessado por um élo da corrente da chaminé, que entrando-lhe pelo peito esquerdo um pouco abaixo da clavicula veio-lhe sahir pelas costas, offendendo-lhe o pulmão esquerdo. Um outro estilhaço varou lhe a palma da mão esquerda que segurava o oculo; apezar, porém, desses graves ferimentos veio por seus proprios pés, cahindo, porém, desfallecido nos braços do chefe Alvim, que o levou para baixo, onde pouco depois morreu, lutando pouco com a morte, que sorria dos cuidados do joven Dr. Almeida Vieira.

A bordo do *Barroso* houve seis ferimentos, quasi todos leves, sendo o mais notavel o que soffreu n'uma palpebra o 2º tenente Maurity. A bordo da *Parnahyba*, que avançára tambem até a ponta de Curupaity, houve um morto e dous feridos. A bordo do *Cabral* houve tambem alguns ferimentos, levando este encouraçado uma bala na parte não encouraçada, que fica entre as duas casamatas, e que fez estragos sérios no interior do navio, e partindo o telegrapho obrigou o seu commandante o 1º tenente Paes Leme a dirigir seu navio de cima do passadiço por onde choviam os estilhaços.

Todos esses navios foram provocar o inimigo nos proprios antros em que elle se mergulha com a sua artilharia.

No dia 2 de fevereiro a esquadra provou, pois, mais uma vez que a demora da guerra em que nos achamos empenhados é somente devida ao exercito que se esta' preparando.

Não somente trabalhou no rio, como tambem ás apalpadellas, ás cabeçadas, la' entram pela lagôa Pires a bombardeira *Pedro Affonso*, a *Araguary*, a *Iguatemy* e uma chata, e alli derramam uma porção de bombas sobre o acampamento inimigo em frente ao nosso 1º corpo do exercito.

Em quanto o Sr. chefe de esquadra dirigia os encouraçados em Curupaity, o Sr. chefe de estado-maior dirigia o bombardeamento pela lagoa Piris.

E' muito natural que o inimigo nesse dia fosse bem castigado.

Assim, pois, horrivel, tremendo deve ser o dia do ataque decisivo, em que a ultima carta deve ser lançada sobre a mesa avida do destino sul-americano.

A velha experiencia do ancião de Caxias e a boa harmonia que existe entre todos os generaes, hão de em breve mostrar patentemente que com aquelles valentes soldados que a patria nos deu, poder-se-hia até ter escripto o dito do grande Cesar: *Veni, vidi, vici!*

Temos fé, porém, em quem vai hoje ao leme desta barca civilisadora, que tem de ir a' Assumpção buscar o verdadeiro Tosão de Ouro da honra nacional.

Temos fé nessa mão ja rugosa de velhice, mas que tremula, tem força ainda para esmagar as carrancas da hydra malefica, e correr ás portas do nosso templo de Janus, rangendo os gonzos enferrujados pela baba da traição.

Sim, hoje ha mais luz, dessa luz mais esperança, dessa esperança mais crença. . .

A boa direcção das nossas armas, verdadeira força espiritual vivificando a força bruta, ha de, Deus o permittirá, fazer que muito breve essas mesmas armas se ensarilhem afinal sobre os abatidos muros da assassina Curupaity.

Abatidos, cahirão de uma vez os muros do despotismo. Sacudidas, abalarão as columnas da Assumpção, cahindo assim o nome deste tyranno, como em Roma cahiram por terra as estatuas de Domiciano.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Temos o resultado dos seguintes collegios do *Quarto districto*.

Collegio de Caruarú.

Freguezia da Rapôza (12 eleitores).

Dr. Buarque de Macedo..................	12
Florianno Correia de Brito..................	6
Dr. Nabor C. Bezerra Cavalcanti..................	6

Freguezia de Caruarú (eleição da [illegible] sob a presidencia do 1.º juiz de paz)—13 eleitores.

Dr. Buarque de Macedo..................	13
Florianno Correia de Brito..................	13

Eleição da casa da camara.

Dr. Nabor C. Bezerra Cavalcanti..................	14
Dr. João Alfredo Correia de Oliveira..................	14

Resultado conhecido, incluida a eleição da matriz de Caruarú:

Dr. Buarque de Macedo..................	160
Florianno Correia de Britto..................	131
Dr. Nabor C Bezerra Cavalcanti..................	29
Dr. João Alfredo Correia de Oliveira..................	1

Incluida a eleição da casa da camara:

Dr. Buarque de Macedo..................	147
Florianno Correia de Britto..................	118
Dr. Nabor C. Bezerra Cavalcanti..................	43
Dr. João Alfredo Correia de Oliveira..................	15

— Tendo Antonio Ferreira e Manoel José de Mello ido tomar banho, em Fora de Portas, do lado da maré, cahiram em um lugar fundo, morrendo o primeiro e sendo o segundo salvo por um catraeiro que passou na occasião. O cadaver foi encontrado 24 horas depois, nos mangues de Santo Amaro.

— No dia 21 do passado, ás 10 horas da noute, quando se recolhia á casa o cego Manoel Teixeira de Albuquerque Cavalcanti, soffreu um tiro em terras do engenho *Duas Boccas*, do termo do Rio Formoso. Diz-se ter sido dado por um seu escravo, que anda fugido.

— Por portaria do ministerio da marinha, de 22 do passado, foi nomeado porteiro da administração do correio desta provincia o Sr. Antonio Jacintho Pereira Junior.

— Foram nomeados:

Delegado litterario da Muribeca o Sr. Augusto de Sa e Albuquerque;

Membros do conselho de districto litterario de Tacaratú, os Srs. Manoel Francisco Botelho e Francisco José Rodrigues Rosas.

Dito da freguezia da Boa Vista, do Recife, o Sr. Luiz da Costa Portocarreiro.

— Fizeram acto na Faculdade de Direito no dia 9 do corrente:

Terceiro anno

Agesilão Pereira da Silva, plenamente.

Quarto anno

Antonio Ferraz da Motta Pedreira, plenamente.
João de Hollanda Cunha, simplesmente.

Quinto anno

Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante, plenamente.

No dia 1º foram examinados em latim dezoito estudantes, sendo este o resultado:

Plenamente..........	3
Simplesmente.......	6
Reprovados..........	8
Levantou-se..........	1

No dia 2 foram examinados 12 em francez, sendo o resultado o seguinte:

Plenamente..........	8
Simplesmente.......	1
Reprovados..........	3

— Numeração dos bilhetes da loteria 10ª, offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra: bilhetes ns. 1143 a 1152.

— Hoje as 10 horas em ponto effectua o agente Pinto o leilão da armação da loja de Boessard Millocheaux assim como os demais objectos alli existentes.

Ao meio dia venderá o mesmo agente cofres de ferro prova de fôgo, e uma factura de couros de lustro, no armazem dos senhores Isidoro Netto & C., rua da Cruz n. 2.

— O escrivão dos protestos José Mariano está de semana.

—Passageiros do vapor brasileiro *Guará*, entrado dos portos do sul: José Januario de Carvalho e um criado, Francisco Romeiro Saldanha, Joaquim da Fonseca e Silva, Antonio Fernandes de Castro, Pedro Claudino Duarte, Manoel Ventura Leite de Sampaio, Gervasio B. Duarte e um escravo, Manoel Evaristo S. Cutrim, Antonio Antero A. Monteiro, José Antonio Rodrigues, Floriano José de Miranda e um criado, Manoel Joaquim Ferreira, João T. de Couto Camello, Antonio da Silva Rocha, Antonio Teixeira Pinto, ex-praça Angelo da Silva, Braz Couto, Lino José Nogueira, José Antonio Loureiro Lorero, Gervasio de Oliveira Coelho, José Portella, Aurelio Noveriano P. da Silveira, Francisco José da Silva Porto, Bernardo M. de Barros, Manoel Fernandes de Araujo Jorge, Manoel Antonio Pinheiro e uma filha menor de 3 annos, Jonh Plount, Boaventura José de Castro Azevedo, Simão Rafael, Oscar de Mouzes, Antonio Agripino de Gusmão, Antonio Elias de Aguiar e um criado, Francisco Cesar Teixeira, Manoel Ignacio Monteiro, Antonio Augusto da Silva Junior, D. Maria Adelaide da Silva e um sobrinho menor de 4 annos e um escravo, José Elias da Rocha Calheiros, José da Rocha Vanderley, Manoel de Souza Bitencourt, João Borstelmão, Francisco José de Oliveira Machado, Firmino Leocadio de Lima, dous colonos um cadete, 20 praças, uma mulher e uma filha menor.

— Passageiros sahidos no vapor *Guará*, para os portos do norte:

Padre José Jenuino de Hollanda Chacon e um criado, Dr. Carlos Esperidião de Mello e Mattos e 1 escrava, Dr. Sebastião José da Silva Braga, Roberto Hunter, 1 imperial marinheiro, Dr. Anizio Augusto de Carvalho Serrano, Joaquim de Souza Carne, José da Rocha Wanderley, Bartholomeu Pietro de Bruno, William Martineau, John Robert, Manoel Antonio Pinheiro e uma menina-menor, José Antonio de Souza, Dr. Esmerino Gomes Parente.

— Passageiros sahidos no vapor nacional *Parahiba*, para o presidio de Fernando:

João da Silva Augusto, D. Maria Magdalena de Jesus, 2 escravos de Joaquim M. Castro, Senhorinha Maria da Conceição.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 8 de março de 1867.

Existiam 331, entraram 1, sahiram 9, existem 323. A saber: nacionaes 229, mulheres 11, estrangeiros 27, mulher 1, escravos 50, escravas 5, total 323.

Alimentados a' custa dos cofres provinciaes 211.

Movimento da enfermaria do dia 9 de março de 1867.

Tiveram baixa:

Ignacio Mariano da Silva.
Marcos Bezerra de Araujo.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA. — Extracto da parte do dia 9 de março.

No dia 8 do corrente foram recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da Capunga, o preto Gregorio, escravo de Manoel Francisco Duarte, por ter sido indiciado em crime de furto. Não houve mais prisão alguma. O chefe da 2ª secção.—*J. G. de Mesquita*.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 7 de março:

Albina Maria da Conceição, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

Thereza de Jesus Maria, Pernambuco, 35 annos, solteira, S. José, interite.

Leopoldina Francisca da Costa Cardoz, Pernambuco, 29 annos, casada Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

Maria da Conceição, Ceará, 60 annos, viuva, Boa-Vista, interite.

Maria, Pernambuco, 4 mezes, S. José, espasmo.

— 8 —

José Domingues Gonçalves Torres, Portugal, 36 annos, solteiro, Recife, interite.

Laurinda Pires Ferreira, Pernambuco, 14 annos, solteira, Boa-Vista, febre typhoide.

Vital Pereira de Souza, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista, cancro.

Anna Joaquina dos Prazeres, Pernambuco, 80 annos, viuva, Recife, velhice.

Maria, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista, convulsões.

Maria, Pernambuco, 3 annos, S. José, desinteria.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 9 DE JANEIRO DE 1867.

Presidencia do Sr. Gustavo do Rego.

Presentes os Srs. Dr. Miranda, Santos, Aquino Fonseca, Dr. Pitanga, Dr. Villas-boas e Dr. Seve faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta de antecedente com a reclamação do Sr. Gustavo do Rego, de que o terreno que entendia elle ser mais appropriado para construir-se o paço municipal, era aquelle ao lado do convento de S. Francisco em frente do palacio da presidencia, onde actualmente se acha o quartel de cavallaria, e não o que indicou.—A commissão no Campo das Princezas.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia de 27 de dezembro ultimo, dizendo que inteirado do que lhe communicou a camara municipal em seu officio de 19 do dito mez, sob n. 87, com relação as diversas obras que necessitam serem feitas para melhoramento e conservação do estabelecimento do matadouro publico, concede a autorisação que pede a mesma camara, para dispender com as mesmas obras mais a quantia 12:606$960, visto restar apenas a' de 3:800$000 da verba destinada no exercicio corrente, para as despezas daquelle estabelecimento.—Inteirada, e que se posessem em praça as mesmas obras para os dias 16, 19 e 23 do corrente mez.

Outro do mesmo, de 29 do referido mez de dezembro, transmettindo a camara para seu conhecimento e execução a portaria da mesma data pela qual resolveu, que as parochias de S. Lourenço da Mata e de Nossa Senhora do Rosario da Varzea deste municipio, deem os eleitores constantes da citada portaria, na eleição a que se vai proceder na primeira dominga de fevereiro proximo vindouro.

Nesta conformidade cumpre que a camara expeça com urgencia, as ordens precisas aos juizes de paz das mesmas parochias.—Inteirada por ter-se cumprido, logo que foi recebido o officio acima.

Outro do mesmo, de 31 do referido mez de dezembro, declarando a camara em resposta ao officio de 28 de novembro, sob n. 80, que ficam approvadas as arrematações dos talhos do açougue publico, da ribeira da freguezia de S. José, de que trata a relação que acompanhou o seu citado officio.—Inteirada, e que se façam os termos de contrato.

Outro do director da repartição das obras publicas com despacho da presidencia, mandando informar no qual o mesmo director declara a S. Exc. que achando-se levantado o embargo opposto por Francisco de Miranda Leal Seve, a execução da obra do muro do gymnasio, resta sómente que a camara consinta na continuação da obra do mesmo muro, e fazendo muitas considerações acerca da conveniencia dessa obra, conclue dizendo a S. Exc que continuadamente a camara esta' admettindo, que os particulares construam obras que devem ser demolidas, logo que lhes for exigido, e para isso assignam um termo; não lhe parece por tanto inadimissivel que se ultime a obra do muro do Gymnasio, para o que falta somente a parte que corresponde a entrada e sahida das ruas, devendo ser reaberta se final, a camara não concordar e exigir que a obra seja demolida, procedendo-se então a venda dos terrenos que a fazenda provincial acaba de comprar, para fazer parte do estabelecimento.

Posto em discussão o Sr. pro presidente, faz algumas ponderações acerca do que expusera o director das obras publicas, em seu officio citado e sendo aquellas aceitas, resolveu se responder a S. Exc. que a camara, não contesta a importancia que o referido director attribue ao edeficio do Gymnasio, nem a necessidade do seu aformosiamento e commodidades, intende porém que taes beneficios ou vantagens não devem ser obtidos com sacrificio do aformoseamento da cidade e dos commodos de seus habitantes, que devem ser preferidos aos de qualquer estabelecimento; e que a camara tem o dever de zelar.

Finalmente, que a camara não julga attendiveis as observações do director, sobre a obra de que se trata, e a respeito da qual insiste nas reflexões que ja' dirigio a S. Exc. em sua primeira informação, e a qual espera que S. Exc. se dignara' prestar toda attenção e apoio, devidas a execução da lei, e sustentação das attribuições da mesma camara.

Outro do mesmo, tambem com despacho da presidencia de 27 de dezembro ultimo, mandando informar, no qual diz o director da repartição das obras publicas, que de accordo com o engenheiro cordeador da camara, concluiram os trabalhos de que estavam incumbidos pela mesma presidencia, da revisão da planta do bairro do Recife, tinha a honra de passar as mãos de S. Exc. a mesma planta, com as alterações convenientes.—Addiado sob proposta do Sr. pro-presidente.

Outro do provedor da Santa Casa da Misericordia, de 28 de dezembro proximo passado, dizendo ser de urgente necessidade, não só em bem da salubridade publica, como por amor do asseio do hospital Pedro II, a construcção alli de um cano que conduza ao rio as materias fecaes das latrinas das enfermarias do lado do norte, que são occupadas por mulheres, resolveu a junta administrativa em sessão de 27 do dito mez, pedir a camara para que se digne conceder a licença ja' requerida pelo solicitador da Santa Casa, afim de ter lugar essa construcção.

Posto em discussão apresenta o secretario o parecer dado pela commissão de saude, que se achava sobre a mesa, relativamente a licença de que se trata, e sendo o dito parecer no sentido de se conceder a licença com certas e determinadas condições, foi tambem posto em discussão, e approvado, concedendo-se por tanto a licença solicitada, deliberando-se officiar ao provedor da Santa Casa, a quem se mandou remetter cópia do referido parecer.

Outro da camara municipal da villa de Flôres, de 12 de dezembro findo, accusando e ficando inteirada do officio que recebeu da camara desta cidade de 3 de novembro, em que lhe communicara haver prestado juramento e tomado posse da administração desta provincia o Exm. Sr. conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lobo.—Inteirada.

Outro da camara municipal da Villa-Bella de 11 de dezembro ultimo, communicando tambem ficar sciente pelo officio da camara desta cidade de 3 de novembro passado, de ter prestado juramento, e tomado posse do cargo de presidente da provincia, o Exm. Sr. conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lobo.—Inteirada.

Outro do Sr. vereador Antonio José Silva do Brasil, participando que por estar encommodado, não podia comparecer a sessão de hoje.—Inteirada.

Outro do Sr. vereador supplente Joaquim de Almeida Pinto, communicando tambem não poder comparecer a sessão desta data.—Inteirada.

Outro do Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara João Antonio Freitas Henriques, pedindo a camara que, em vista do documento que juntava, lhe mandasse pagar a quantia de 61$000 de custas que vencera nos differentes processos julgados por elle, nos quaes fora a mesma camara condemnada.—Que se passasse mandado de pagamento.

Outro do Sr. Dr. juiz de direito da segunda vara Manoel José da Silva Neyva, dizendo que [illegible] tindo-lhe receber a quantia de 21$000, im[illegible] de costas a que se acha obrigado o cofre [illegible] ra, segundo vê-se do documento que [illegible] a mesma que se digne ordenar [illegible] gue dita quantia.—Igual reso[illegible] lhe seja entregue.

Outro do Dr. Francisco [illegible] Carvalho Soares Brandão, de 3 do corrente [illegible] depois de haver pre[illegible] declarando a camara que dente da provin[illegible] perante S. Exc. o Sr. presi[illegible] no dia 2 do [illegible] e juramento do estylo, entrára de orphã[illegible] mez, em exercicio do cargo de juiz para [illegible] e ausentes desta cidade e seu termo, I[illegible] qual dignou-se nomeal-o sua magestade o [illegible] perador por decreto de 12 de dezembro ultimo. —Que se respondesse declarando ficar a camara sciente.

Outro do juiz de paz primeiro votado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, Luiz Antonio Gonçalves Penna, declarando que achando-se ausentes fora da provincia os eleitores Alexandre Augusto de Frias Villar e Octaviano de Souza França, e devendo serem convocados na forma da lei os seus supplentes, immediatos em votos, André Xavier Vianna e José Isidoro Pereira dos Reis, pede a camara que faça expedir os respectivos diplomas aos ditos supplentes, que teem de votar na eleição de 6 do corrente.—Inteirada por se ter expedido os diplomas no tempo conveniente.

Outro do juiz de paz primeiro votado do primeiro districto da freguezia do Poço da Panella, Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, accusando ter recebido o que lhe remettera a camara, em 17 de outubro passado, recommendando para que na primeira dominga do mez de fevereiro proximo vindouro tenha lugar naquella freguezia a eleição dos eleitores que devem votar para os deputados da nova legislatura; havia feito a convocação dos eleitores e supplentes que devem compor a mesa, bem como havia convidado aos cidadães qualificados votantes.—Inteirada.

Outros (3) do juiz de paz mais votado da freguezia da Varzea Francisco Xavier Carneiro Lins, de 16, 27 e 28 de dezembro passado, o primeiro remettendo o livro da qualificação dos votantes da mesma freguezia, visto a ter concluido, o segundo requisitando de novo o mesmo livro, por quanto não tinha, por esquecimento remettido a copia da acta dos trabalhos da segunda reunião da junta revisora de qualificação ao Exm. presidente da provincia, e o terceiro finalmente, restituindo a secretaria da camara o mencionado livro.—Inteirada.

Outro do engenheiro cordeador, communicando que tendo-se dirigido a casa sita a rua da Aurora n. 60, a qual é pertencente a Bernardino Gomes de Carvalho para verificar a altura que tem a sotea que nella se está construindo, segundo lhe foi determinado em data de 4 do corrente, achou que propriamente fallando, não é uma sotea o que na dita casa se está construindo, mas um segundo andar com 18 palmos de altura do soalho ao frechal, tendo uma porta e duas janellas na frente, a porta com 12 1/2 palmos de altura e 5 1/2 de largura, e as janellas com 8 palmos de altura e a mesma largura, sendo o peitoril de 4 1/2 palmos.

Por cima desse segundo andar ha então uma sotea verdadeira pela parte posterior. Essa sotea na parte anterior chega a 14 palmos da frente, continuando o soalho até a mesma frente onde ha gradeamento fingindo varanda.

Nesta occasião apresenta tambem o secretario um officio, em que o fiscal da freguezia da Boa-Vista communica ter o referido Bernardino Gomes de Carvalho obtido licença para fazer sotea em sua propriedade na rua da Aurora, e havia feito de conformidade com as posturas, e agora, rasgando as janellas da mencionada sotea, levou-a do centro a altura de porta, e as duas dos lados com mais altura do que manda a postura de 18 de fevereiro de 1861, à vista do que o considerou incurso no artigo 1.º da citada postura, e verbalmente lhe intimara que não continuasse com a obra, o que tudo traria ao conhecimento da camara para providenciar.

Postos ambos os officios em discussão, o Sr. Gustavo do Rego, censurando o procedimento de Bernardino Gomes de Carvalho, diz o seguinte, que requereu fosse transcripto na presente acta.

« A infracção em questão, esta a meu ver em « circumstancias muito mais aggravantes dos que « aqui tem havido, por que considero-a de ordem « tal, que affecta muito e muito a moralidade des« ta camara, em geral, e de cada um de seus mem« bros em particular. Da Camara em geral, por « que o publico, vendo semelhante escandalo, di« ra como é que a camara consentio em tal! E « em particular por que sendo essa infracção feita « em lugar de tanta publicidade e que deve ter si« do vista por todos, sem escapar mesmo aos mem« bros desta camara e seus empregados, póde bem « haver quem supponha que da parte destes ulti« mos possa ter havido até connivencia; e é para « salvar a camara e aos membros, que a compõe, « de imputações tão graves, de juizos tão temerarios « e injustos, que me parece não ser só bastante « fazer a camara intentar o processo ordinario pa« ra punir tal infracção; entendo que deve tam« bem haver algum acto que com mais prompta « publicidade appareça e faça conhecer ao publico « a injustiça do juizo que por ventura façam desta « camara e seus membros.--Bernardino Gomes de « Carvalho.

« Senhores, pedio licença para fazer um segun« do andar em uma casa da rua da Aurora, a ca« mara mandou que o engenheiro informasse, e « este informou contra a pretenção de Bernardino, « por não se achar a dita casa nas condições pre« cisas para isso exigidas pelas posturas.

« Requereu então o mesmo Bernardino para fa« zer uma sotea, e a camara concedeu, dizendo ter « a dita sotea 12 palmos de alta do soalho ao fre« chal e janellas de 5 palmos de alta e outros tan« tos de largo.

« Bernardino, entretanto o que fez senhores? « faz a obra, não como lhe foi permettido, e sim « como lhe havia sido denegado.

« E isto, senhores, com ostentação, com des« preso manifesto da lei, e das autoridades do « paiz, e basta ver o lugar em que está collocada « a casa em questão, para conhecer, que Bernar« dino ostentou fazer o que não podia, nem devia? « E admira, senhores, que semelhante acto seja « praticado por um estrangeiro, que vindo para « este paiz fazer fortuna, conseguio para talvez, « firmado nella, menoscabar, escarnecer e insul« tar mesmo as leis do paiz, e as suas autoridades « senhores? se é doloroso dizer semelhantes cou« sas, ainda mais doloroso é vê-los praticar, porém « infelizmente é o que se vê acontecer todos os « dias neste paiz, aonde só ha dous elementos que « dão direito. Politica e dinheiro?

« Ainda ha pouco tempo, senhores, um indivi« duo praticou a mesma infracção, foi multado, e « a camara mandou intentar o processo de demo« lição, o qual continua com amorosidade costu« mada, e com quanto já tenha havido uma sen« tença em favor da camara, todavia, ainda até « hoje não foi decidido, e provavelmente sê-lo-ha « contra a municipalidade por pretextos de nulli« dade, por falta de formalidades; e esta terá « ainda em cima de pagar as custas.

« Entretanto, a obra de que fallo, foi acabada « conforme quiz seu dono, que a desfructa em « santa paz, escarnecendo talvez da impotente mu« nicipalidade.

« Não obstante, porém, senhores, entendo que a « municipalidade não deve recuar da linha de « seus deveres, e ir por diante na pratica delles, « embora não tenha elementos para bem desem« penha-los. »

Terminando o Sr. Gustavo do Rego, é de parecer que se remetta o termo de infracção contra Bernardino, ao advogado para proceder como fôr de direito, visto como a obra em questão foi feita sem licença, tendo o infractor apenas obtido para uma sotéa.—Os Srs. Santos, Dr. Pitanga, Dr. Villasboas e Dr. Seve concordam que se proceda como indicou o Sr. Gustavo.

« O Sr. Dr. Miranda pede a palavra, e sendo« lhe concedida, diz a cerca da obra em questão; « que não se opponha que na acta se consignasse, « que na sua construcção tinha havido abuso da « parte do respectivo proprietario, porque no esta« do em que se achava, estava a vista de todos, « que se estava fazendo contra o que fora permit« tido, e se tambem concordava, que por falta de « licença para a mesma, e infringir as posturas « em vigor, contra o referido proprietario se man« dasse intentar o competente processo, era porque « o engenheiro cordeador, em sua informação, « que merece conceito, declarava, que era um se« gundo andar, do que sotéa, e elle vereador en« tendia que em juizo, mediante uma vistoria, « a questão poderia ter maior esclarecimento, pois, « que, a' não ser assim, não estando ainda appro« vada, a nova postura, que regula a construcção « das sotéas, e impõe penas aos infractores, o dito « proprietario não podia ser demandado como in« fractor desta postura, e menos da outra que foi « invocada, pelo fiscal no termo de infracção, que « esta' alterada, nem tem applicação a especie de « que se trata. »

Discutida a materia, como se acha, resolveu-se mandar ordem ao advogado para proceder contra Bernardino Gomes de Carvalho por ter feito a obra do segundo andar sem licença.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, informando contra a licença pedida por Francisco Borges das Chagas para estabelecer na casa n. 4 da rua da Concordia a sua officina de serralheiro.—A' commissão de saude.

Outro do fiscal da freguezia do Recife, pedindo que se lhe mandasse pagar a quantia de [illegible], importancia despendida com o enterramento de um cavallo que foi encontrado no dia [illegible] do novembro ultimo, no largo do Arsenal de Marinha.—Mandou-se pagar.

Foi approvado um parecer da commissão de policia julgando no caso de ser aceita a fiança apresentada por Feliciano Marques Vianna, que pretende concorrer a arrematação do aterro da estrada da Capunga.

A' requerimento do Sr. Dr. Pitanga foi nomeada uma commissão dos Drs. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa Filho, e Felippe Nery Collaço para discutirem, e emettirem o seu parecer a cerca do plano para o paço municipal, fazendo ao mesmo tempo o seu orçamento e declarando se o edificio, sem alteração do mesmo plano, pode ter maior fundo em vista da capacidade do terreno.—Neste sentido fizeram-se as communicações.

Tendo Basilio Alvares de Miranda Varejão, apresentado a camara a sentença extrahida dos autos da questão que tem com a mesma camara acerca do terreno, onde se acha edificada a ribeira da freguezia da Boa-Vista, cuja sentença obtivera a seu favor, e na qual se vê que tem o mesmo de receber do cofre municipal a quantia de 19:993$690 nada se resolveu sem que fosse ouvido o respectivo advogado, a quem se mandou officiar neste sentido para que houvesse de dar o seu parecer.

Esteve em praça, e foi arrematada por Feliciano Marques Vianna pela quantia de 2:591$000 a obra da estrada da Capunga.—Mandou-se pedir ao Exm. presidente da provincia a approvação daquella arrematação.

Despacharam-se as petições de Albino José Ferreira da Cunha, Albino de Jesus Bandeira, Antonio Joaquim Brito d'Oliveira, Claudio Dubeix, Domingo José da Cunha Lages (2), Francisco João Honorato Serra Grande, Francisco Camello da Silva, Floriana Maria da Conceição, Guilherme Augusto d'Athayde, João Carlos Frederico Klangeralde, João Antonio de Rezende, João Nicoláo Ferreira, José Corrêa de Brito, Joaquim José de Sexas, José do Rego Pinheiro, Vicente Ferreira da Costa, Marcolino Francisco da Silva, Manoel Corrêa do Nascimento, D. Gertrudes Maria Machado da Silva, Manoel dos Reis Canuto e Tiburcio Pinto de Almeida, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario o subscrevi.—Rego, pro-presidente, Santos, Fonseca, Dr. Miranda, Dr. Seve, Dr. Pitanga e Dr. Villasboas.

Communicados

Explicação e agradecimento.

Sem tomar parte no movimento das paixões politicas, que se desenvolvem por occasião das eleições; inteiramente livre de compromissos nesse jogo de interesses meramente pessoaes, em que se empenham os diversos partidos confundidos no principio liberal, que todos invocam, mas que nenhum cuida com sinceridade em realisar; e desejando concorrer com o meu fraco contigente em favor das idéas de reforma e melhoramento, indispensaveis ao nosso desenvolvimento social, manifestei aos meus amigos pessoaes a intenção que tinha, de apresentar-me candidato ao futuro parlamento por este districto.

Todos reconheceram commigo a impossibilidade de obter maioria de suffragios nas circumstancias politicas, em que especialmente se acha esta provincia.

Não obstante, resolvi-me a offerecer o meu nome no intuito sómente de poder avaliar o grau de affeição, que me tributam esses amigos, e quaes os recursos com que poderei contar para a realisação futura de minhas aspirações.

Com effeito posso jactar-me sem vaidade, mas cheio de intima satisfação, de que disponho de sinceras e efficases dedicações; e que a minha humilde pessoa é acceita com distincção e estima pelos homens sisudos e honestos das diversas parcialidades politicas.

Entrando em luta, foram os meus amigos accordes em demonstrar-me a necessidade de arredar-me da eleição, no caso de se darem certas eventualidades, condição que eu acceitei sem nenhuma observação, por que o meu fim não era prejudicar ou favorecer a nenhum dos candidatos, uma vez que eu não podesse obter maioria para ir a camara.

Correu o pleito; e, por circumstancias, que não me cumpre aqui apreciar, os partidos foram levados ao extremo de invocarem encarecidamente a lealdade politica, e exigirem a concentração de suas forsas para o triumpho das respectivas chapas.

Era chegada a occasião de obedecer a' imperiosa lei da necessidade.

Os meus amigos, apreciando a gravidade da situação, foram obrigados a retirar-me da arena, como haviamos concordado; e, ainda assim, foi difficil a muitos desafferrar-se de meu nome, manifestando visivel desgosto por terem de ceder a's urgencias caprichosas da politica. Entre estes não posso deixar de mencionar os nomes dos meus muitos presados amigos Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva, Dr. Francisco José da Silva e Francisco Marinho de Albuquerque Mello, cuja repugnancia a' exclusão da minha candidatura foi bem patente e grata ao meu coração.

O que se passava no grupo da opposição se passava igualmente entre os affeiçoados do governo, em cujo numero conto amigos muito certos e muito dedicados. Receio commetter alguma indiscripção mencionando aqui o nome de todos, que tomaram a peito a minha eleição no lado progressista. Quero porém que se saiba que o seu procedimento retirando o meu nome na fatal occasião, me deixou tanto ou mais satisfeito como se realisassem os seus desejos.

Todavia não posso deixar de render neste momento um tributo de gratidão ao distincto cavalheiro Sr. Dr. Felippe de Souza Leão, o qual, apezar de não ter commigo relações intimas de amisade, declarou-me, com toda a sinceridade do seu caracter, o pezar, que tinha, de não poder dar-me o seu voto em vista das circumstancias, lamentando ao mesmo tempo que o meu nome não estivesse incluido na chapa progressista por julgar-me digno da representação nacional.

No collegio do Pão d'Alho deram-se exactamente os mesmos factos que no do Recife. A minha candidatura foi acolhida com a maior sympathia pelos meus amigos os Srs. coronel Luiz d'Albuquerque Maranhão, vigario Joaquim Gonçalves da Luz, Francisco Virginio Rodrigues Campello, Dr. João Severiano Carneiro da Cunha, Dr. Virginio Carneiro da Cunha Albuquerque e tenente-coronel Jeronymo d'Albuquerque Mello, dispostos todos a usarem de sua influencia para darem-me maioria de votação, e isso até o momento, em que soou a voz ferrenha de cerrar fileiras, caso unico, em que seriam obrigados a retirar o meu nome, o que effectivamente se realisou, segundo se havia combinado.

Consegui, pois, o que desejava. Os meus amigos me forneceram mais uma occasião de apreciar a seriedade do seu caracter, e me deram mais uma prova da consideração, estima e amisade, com que me honram. Agradeço-lhes mui sincera e cordialmente as suas intenções; e confesso-me summamente penhorado pela fineza d'aquelles que, infringindo a disciplina dos partidos, preferiram o meu nome.

Recife 8 de março de 1867.

Dr. *Sabino O. L. Pinho.*

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 9 DE MARÇO DE 1867.

As 3¼ horas da tarde.

Algodão 1ª sorte—14$000 e 14$100 por arroba.
Cambio sobre Londres—90 d/v 24 3/4 e 25 d. por 1$000.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0|0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

O Novo Banco desconta letras a [illegible] mezes pela taxa de 12% ao anno.

O London & Brazilian Bank limited

desconta letras até seis mezes a [illegible] por cento ao anno.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 8 de março	234:944$222
Idem do dia 9	32:[illegible]
	267:032$641

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas. .		
« « « generos. . . .	193	
		193
Volumes sahidos com fazendas. . .	181	
« « « generos. . . .	734	
		915

Descarregam hoje 11 de março.

Barca ingleza—*Carlota*—mercadorias.
Barca ingleza—*Adelphos*—idem.
Brigue inglez—*Bertha*—bacalhao.
Brigue inglez—*Runymed*—idem.
Patacho inglez—*Mary*—bacalhao.
Barca ingleza—*Doom*—carvão.
Barca ingleza—*Willam*—idem.
Barca ingleza—*Maltearam*—idem.
Barca ingleza—*Silver Streen*—idem.
Barca ingleza—*Olinda*—idem.
Barca nacional—*Idalina*—charque.
Brigue nacional—*Aureliano*—idem.
Polaca hespanhola—*Florest*—idem.
Sumaca hespanhola—*Ondina*—idem.
Escuna austriaca—*Superbe*—idem.
Escuna austriaca—*Helene*—idem.
Escuna hollandeza—*De Vrede*—idem.
Patacho holsteense—*Maria Elizabeth*—idem.

Exportação

do dia 7 do corrente.

Sumaca hespanhola *Mensagero*, carregou para Barcelona, 480 saccos com 2340 @ e 28 ℔ de algodão e 180 couros seccos com 3660 ℔.

Barca brasileira *Raio*, carregou para o Pará, 1705 barricas com 7772 @ e 13 ℔ de assucar branco e 450 saccos com 3123 @ e 12 de café.

— 8 —

Polaca hespanhola *Paula*, carregou para o Rio da Prata, 1680 barricas com 12,402 @ e 20 ℔ de assucar branco, 400 ditas com 3148 @ e 16 ℔ de dito mascavado.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 11 A 16 DO MEZ DE MARÇO DE 1867.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos.	cento	2$500
Aguardente de cana	canada	900
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	360
Idem genebra	»	880
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$275
Idem em rama ou em lãa	»	13$100
Arroz com casca	»	1$500
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar mascavado	»	2$300
Idem branco	»	3$600
Idem refinado	»	4$000
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Carvenas de sicupira	uma	3$500
Cera de carnauba em bruto	libra	320
Idem idem em velas	»	500
Cha	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	»	160
Idem idem seccos espichados	»	260
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra curtidos	um	380
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	520
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	16$000
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de de mandioca	alqueire	3$000
Idem de araruta	arroba	5$000
Feijão de qualquer qudlidade	«	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	3$000
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$500
Fóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	160
Milho	arroba	2$500
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	qunal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	[illegible]
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre	canada	300

Alfandega de Pernambuco, 9 de março de 1867.

ADITAMENTO.

Cera de carnauba	arroba	6$400
Cassueiras de jacarandá	duzia	95$000
Enchameis	um	1$500
Esteiras de carnauba	uma	160
Ossos	arroba	240
Palha de carnaúba	molho	800
Penna de ema	libra	2$000
Sapatos de couro branco	par	800

Era ut supra.

Approvo.—Alfandega de Pernambuco 9 de março de 1867.—*Eulalio.*

Assignados. — Os 1.ºs conferentes, *Francisco de Paula Gonçalves da Silva* e *José Affonso Ferreira.*

Conforme. —*Joaquim Furtado de Mendonça.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 8 de março.	17:39[illegible]
Idem do dia 9	3:[illegible]
	20:[illegible]462

PRAÇA DO RECIFE

9 DE MARÇO DE 1867.

A'S TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios. — Saccou-se sobre Londres a 23 ¾ a 25 d. por 1$000, a 90 d/v.

Algodão. — Vendeu-se o de primeira sorte de 14$[illegible] a arroba.

Assucar.—O pilado da India vendeu-se a 3$100 a arroba, e o do Maranhão a 3$200.

Azeite doce.—Vendeu-se o de Lisboa a 2$800 o galão.

[illegible]—Em atacado vendeu-se a 17$500 a [illegible] de 17$ a 18$000 a dita.

[illegible]—Venderam-se a 1$000 rs. [illegible]

[illegible]—Idem a 3$000 a barriquinha.

[illegible]—Vendeu-se de 5$000 a 5$400 a arroba.

[illegible]—Idem de 1$800 a 2$200 a libra.

Cerveja.—Idem de 4$800 a 5$800 a duzia de garrafas.

Farinha de trigo.—Retalhou-se de [illegible] a [illegible] por barrica da de New-York; de [illegible] a [illegible] a de Baltimore; a 25$000 a franceza; de [illegible] a 27$000 a de Trieste; de 9$ a 9$500 o sacco da do Chile; ficando em deposito, incluidive 500 barricas da America, 400 da primeira, 800 da segunda, 400 da terceira, [illegible] da ultima e 16,000 saccos.

Louça.—A ingleza ordinaria vendeu-se com 330 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga.—Vendeu-se a ingleza de 760 a 800 rs. a libra, e a franceza a 600 rs. a dita.

Massas.—Venderam-se a 5$500 a caixa.

Passas.—Idem a 4$ 00 a caixa.

Presuntos.—Venderam-se a 16$000 por arroba.

Queijos.—Os flamengos venderam-se a 2$200 cada um.

Sabão.—O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 200 rs. a dita.

Toucinho.—Vendeu-se o de Lisboa a 9$000 a arroba.

Vinagre.—O de Portugal vendeu-se de 85$000 a 110$ a pipa.

Vinhos. —Venderam-se os de Lisboa de 180$ à 190$ a pipa, e os de outros paizes de 160$ a 170$ a dita.

Velas.—As de composição venderam-se a 600 rs. por pacote de 6 velas.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 9

Rio Grande do Sul—40 dias, escuna hanoveriana *Levinia*, de 170 toneladas, capitão C. Henck, equipagem 6, carga 8:923 arrobas de carne secca; a Baltar & Oliveira.

Montevidéo—37 dias, barca portugueza *Sympathia*, de 261 toneladas, capitão Guilherme Luiz de Souza, equipagem 15, carga 3:929 quintaes hespanhões de carne secca; a Baltar & Oliveira.

Bahia—12 dias, patacho brasileiro *Beberibe*, de 299 toneladas, capitão José Manoel Vieira, equipagem 11, carga charutos e outros generos; a Antonio L. de Oliveira Azevedo & C.

Rio de Janeiro—14 dias, galera ingleza *Satelite*, de 784 toneladas, capitão Edoard Jananan, equipagem 21, em lastro; a Johnston Pater & C.

Maceió e portos entermedios—12 horas, vapor nacional *Mamanguape*, de 333 toneladas, commandante Belmiro B. de Souza, equipagem 21.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—hiate brasileiro *Maria Amelia*, capitão Francisco Thomaz de Assis, carga varios generos.

Ceará—barca hamburgueza *Congo*, capitão Jachmann, em lastro.

Valparaizo—barca ingleza *Imogene*, capitão Dovem, carga assucar.

Rio da Prata—sumaca hespanhola *Paula*, capitão Francisco Maristany, carga assucar.

Pará e portos intermedios—vapor brasileiro *Guaré*, commandante 1.º tenente Pedro H. Duarte.

Navios entrados no dia 10.

Bahia—8 dias barca ingleza, *Star of Peace*, de 432 toneladas, capitão W. Thomaz, equipagem 10, em lastro; a ordem.

Rio Grande do Sul—36 dias, brigue prussiano *Augusto*, de 235 toneladas, capitão C. Meyn, equipagem 8, carga 17:600 arrobas de carne; a Amorim Irmãos.

Navio sahido no mesmo dia.

Ilha de Fernando—vapor brasileiro *Parahyba*, commandante Mello, carga differentes generos.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio das orphãas, das educandas tambem adiante mencionadas, as quaes mostrando pouco desejo de continuar no collegio, a Illma. junta administrativa deliberou que fossem entregues a' seus parentes ou pessoas que por ellas se interessam, na conformidade do art. 48 § 3º e do art. 50 do regulamento daquelle estabelecimento:

Alexandrina das Virgens, filha de Anna Joaquina Soares de Mendonça, moradora na Capunga;
Niomisia de Luna Costa, irmã de Manoel de Luna Costa, moradora a' rua da Cruz.
Emilia Pereira, filha de Maria Henriqueta Pereira dos Santos Castro, moradora na Soledade;
Samaritana, filha de Rosa Claudina;
Leocadia Maria da Conceição, filha de Maria Leocadia, ja fallecida;
Josepha de Amorim, filha de Manoel de Amorim e de Maria Rosa da Conceição, ja fallecidos;
Idalina Magalhães, filha de Maria Magalhães, ja fallecida;
Francisca Izidra;
Quiteria dos Prazeres;
Isabel da Luz;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio dos orphãos, dos educandos constantes da relação abaixo publicada, os quaes, tendo attingido a idade fixada pela lei para a sua educação, foram pela Illma. junta mandados entregar a seus parentes:

Maximiliano de Lima Ribeiro, afilhado do Dr. José Quintino de Castro Leão;
Francisco Severino Barreto;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— No dia 12 do corrente se ha de arrematar em praça publica do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, depois da audiencia do mesmo juizo, uma escrava crioula por nome Paulina, de idade de 35 a 40 annos, pouco mais ou menos, avaliada por 450$, a qual vai a' praça por execução de Domingos Alves da Costa contra João Prospero.

— No dia 12 do corrente mez, finda a audiencia do Dr. juiz de orphãos d'esta cidade, vai a praça com o abate da quinta parte; tres contos e duzentos mil réis, a casa terrea na Capunga, freguezia da Boa-Vista, a requerimento de João Antonio Moreira Dias, como curador do interdicto Antonio José Dias.

Recife 8 de março de 1867.

Caetano Pereira de Brito.
Procurador.

Camara municipal.

Pela contadoria municipal desta cidade se faz publico que se recebe a bocca do cofre em todo este mez de março o imposto municipal sobre casas de negocio e aquelles que não pagarem incorrem nas penas e disposições do art. 32 do regulamento n. 36[illegible] de 15 de junho de 1844.

Contadoria municipal do Recife 1º de março de 1867.

O contador,
Caetano Silverio da Silva.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A illustrissima junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, contrata com quem por menos preço fizer, o fornecimento de medicamentos de que precisar, a botica do hospital Pedro II nos mezes de abril a junho de 1867, para o que recebe proposta na sala de suas sesões pelas 4 horas da tarde do dia 14 do corrente.

Medicamentos.

Banha Libra.
Salsa parrilha contusa
Bismuth
Assucar candi
Gomma arabica
Oléo de amendoas doces
Oléo de amendoas puro (inglez)
Emplástro confortativo.
Figado de enxofre
Massa caustica
Agua-raz
Iodureto de potassa
Sabugueiro
Raiz de althéa
Parietaria
Raiz de espargo
Sementes de linho inteiras
Ditas [illegible]
Mostarda inteira
Losna
Raspas de viado
Camphora
Macella
Gomma de batata
Flôr de enxofre
Canella
Rosas Libra
Sulphato de sodio
Grama cortada
Alecrim
Alfazema
Caroba
Tilha
Mana'
Flôres de malvas
Amoniaco liquido
Oleo de ricino
Labarraque francez Garrafa
Agua ingleza de Lisboa
Le Roy vomitorio
Idem purgante
Pós de Rogé frasco
Pastilha de Kemp vidros
Xarope de Forget
Dito de ponta de espargo
Pilulas de Valet
Magnesia Heavys
Xarope peitoral inglez
Oleo de vermifugo
Dito de figado de bacalhão
Pilulas de Alissom

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 7 de março de 1867.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta da Santa Casa da Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 14 do corrente, recebe propostas para o fornecimento dos generos que houverem de consumir nos mezes de abril a' junho de 1867 os estabelecimentos pios a' seu cargo.

Estabelecimentos de caridade.

Manteiga franceza, libra.
Café em grão, idem.
Cha preto, idem.
Cha hyson, idem.
Assucar refinado, 1ª sorte, idem.
Dito dito 2ª dita, idem.
Dito em torrão, idem.
Arroz pilado do Maranhão, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Bacalha'o, idem.
Peixe fresco, idem.
Tapioca, idem.
Aeltria, idem.
Carne secca, idem.
Sabão amarello, idem.
Fumo do Rio, idem.
Velas de carnauba, idem.
Ditas de espermacete, idem.
Vinho de Lisboa, garrafa.
Dito branco, idem.
Vinagre de Lisboa, idem.
Azeite dôce, idem.
Dito de carrapato, idem.
Farinha de mandioca, alqueire novo.
Feijão mulatinho, idem.
Cebolas, cento.
Farello, sacco.
Aguardente branca, garrafa.
Batatas, arroba.
Sal, alqueire.
Lenha em achas, cento.
Carne verde, libra.

As propostas devem ser especiaes, ja para os estabelecimentos de caridade. e ja para os collegios de orphãos.

Recommenda-se aos concurrentes que observem em suas propostas a ordem nos pesos, medidas e qualidades indicadas na relação dos generos descriptos neste edital.

Nesta secretaria se darão os esclarecimentos de que os concurrentes precisarem, e no acto da arrematação deverão elles comparecer com seus fiadores ou munidos de cartas destes, que ficarão responsaveis pelo inteiro comprimento dos respectivos contratos.

Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta da Santa Casa da Misericordia do Recife, recebe propostas para o fornecimento de pão e bolachas que houverem de consumir os diversos estabelecimentos pios a' seu cargo, quinta feira, 14 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala das sesões da junta.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO Beberibe

São convidados os Srs. accionistas desta companhia, para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 13 do corrente, ao meio dia, no escriptorio da mesma, na rua do Cabugá n. 16; afim de se resolver sobre os meios tendentes a evitar se a reproducção de falta de agua que ultimamente se tem dado em alguns dias no bairro do Recife, pelo que a administração desta companhia, pede aos Srs. accionistas que compareçam a esta reunião, attenta a importancia de seu objecto.—Escriptorio da companhia do Beberibe, 6 de março de 1867.

O Secretario,
Dr. *João José Pinto Junior.*

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico que, em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 15 do corrente, pelo vapor inglez *Shannon.*

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes. Administração do correio de Pernambuco, 10 de março de 1867.—O administrador Domingos dos Passos Miranda.

CORREIO

O Sr. Santagostino Luigi, queira comparecer a repartição do correio desta cidade, afim de receber uma carta registrada vinda do correio de Tarino Suza.

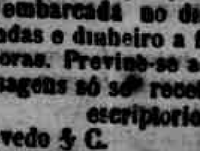
CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade, para os Srs. abaixo declarados:

Antonio Domingos Marques Ramos & C., barão de Vera Cruz, D. Emilia Cavalcanti de Oliveira, tenente João Baptista de Araujo, D. Josepha Ayres de Almeida Tristão, José Ferreira Coimbra, José Francisco Moreira, Luiz Amavel Dubourcq Junior, Liborio Affonso de Oliveira, Maria da Costa, alferes Manoel Pereira Guerra, Umbelino & Irmão.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



Dos portos do norte é esperado até o dia 11 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua do [illegible] escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa

Pretende seguir com muita brevidade o patacho *Fernandes*, tem parte de sua carga engajada, para o [illegible] lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Porto

A barca portugueza «Humildade», nova e de primeira viagem, pretende sahir para o Porto com a maior brevidade possivel. Recebe carga e passageiros para os quaes tem excellentes commodos: a tratar com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6 ou com o capitão Carlos Ferreira Soares.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Transferencia.

Fernando.

Fica transferida para o dia 10 do corrente as 11 horas da manhãa a sahida do vapor *Parahyba*, para o presidio de Fernando de Noronha.

PARA'

A barca portugueza *Despique II*, a chegar do Rio de Janeiro, acha-se com a maior parte do seu carregamento engajado para o mencionado porto, para onde deve seguir com pouca demora, e para o resto que lhe falta trata-se com Ferreira & Loureiro na travessa da Madre de Deos n. 10.

Rio de Janeiro

Pretende sahir para o indicado porto com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide* por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para o Rio de Janeiro.

Segue em poucos dias com a carga que tiver o brigue odenburgue *Aradus*, quem nelle quizer carregar dirijam ao seu consignatario, Domingos Alves Matheus, a rua do Vigario n. 14.

Para Lisboa.

Vai sahir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca portugueza *Gratidão*, por ter grande parte da sua carga prompta: para o resto e passageiros trata-se com Oliveira, Filho, & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão, na praça.

Para Lisboa

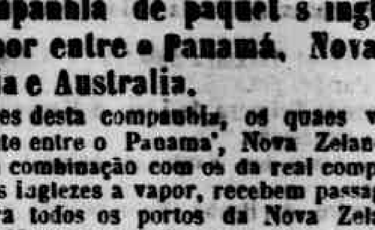
a barca *Marianna I*, acha-se a carga e pretende sahir com brevidade por ter a maior parte de sua carga prompta, para o resto e passageiros trata se com os consignatarios F. de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n 19, primeiro andar.

Para o porto.

Pretende sahir o mais breve possivel a galera portogueza « Nova Fama II, » de primeira marcha, por ja' ter parte do seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece ricos commodos, trata-se a rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão a bordo.

Barca Silva

Pretende seguir para Lisboa e Porto com a maior brevidade possivel, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.



Real companhia de paquetes inglezes a vapor entre o Panamá, Nova Zelandia e Australia.

Os vapores desta companhia, os quaes viajam mensalmente entre o Panama', Nova Zelandia e Sydney em combinação com os da real companhia de paquetes inglezes a vapor, recebem passageiros e carga para todos os portos da Nova Zelandia, Sydney e Melbowrne. Em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 40, fornece-se prospectos da mesma contendo as desejaveis informações.

Para o Aracaty

Segue com brevidade o palhabote *Emilia*, para carga e passageiros trata-se com o consignatario José Sá Leitão Junior, a rua da Madre de Deus.

Pará.

O velheiro e bem conhecido hiate *Lindo Paquete*, a chegar nestes dias dos portos do norte, seguirá para o Para em direitura, para carga trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Para.

Seguirá com a possivel presteza o patacho brasileiro VOLANTE, capitão Travassos, por ter angariado a maior parte do seu carregamento, para alguma carga que ainda recebe trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, á rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Pará.

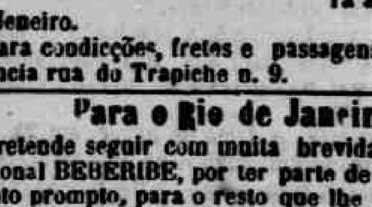
O brigue escuna *Graciosa*, sahe nestes dias, consignatario Antonio de Almeida Gomes.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Tamandaré, Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Mamanguape*, commandante Belmiro, sahirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 13; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*



Até o dia 16 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Estramadure*, o qual depois da demora do costume seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional BEBERIBE, por ter parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellente commodo: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

LEILÕES.

LEILAO

Em continuação.

De uma armação de amarello envernisada, duas vidraças para portas.
23 caixas envernisadas para fazendas.
1 taboleta, 2 jarros, 1 tanque, 2 arendelas para gaz, 2 mesas de estanho, 1 lote de madeiras, 2 escadas e outros objectos.

HOJE

Segunda-feira 11 de março as 10 horas em ponto.

O agente Pinto autorisado pelo Sr. Buessard Milochau (que retirou-se para Europa) fara' leilão da armação e resto dos objectos acima mencionados, existentes na loja da rua da Imperatriz n. 1, onde se effectuará o leilão.

LEILAO DE FAZENDAS

Hoje 11 de março.

Augusto C. de Abreu fará leilão por intervenção do agente Postano, de algodãosinho avariado d'agua salgada e de fazendas limpas: hoje 11 do corrente as 10 horas da manhãa em seu armazem rua da Cadeia.

ILEGÍVEL

LEILAÕ

De duas barras prova de fogo com avaria d'agua salgada e couros de lustre limpo.

HOJE

Segunda-feira 11 de março ao meio dia.

Isidoro Netto & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer de duas barras avariadas a bordo do vapor inglez OLINDA, e em continuação venderão tambem algumas barras limpas (prova de fogo) do fabricante Milnere e algumas caixas de couro de lustre, para fechar facturas: ao meio dia do dia segunda-feira 11 do corrente mez no seu armazem a rua da Cruz n. 2.

LEILAO
DE
MOVEIS

A SABER:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, 4 castiçaes e mangas, 4 jarros para flores, 2 grandes espelhos com moldura de jacarandá, 1 relogio com peanha, 1 oculo de alcance, 4 escarradeiras, 4 mangas antigas, 1 mesa de jantar, 1 aparador, 1 marqueza, 12 cadeiras, 1 apparelho para chá, 1 cama franceza de amarello, 1 commoda de mogno, 2 camas de ferro para meninos, 2 bandejas, 1 lote trem de cosinha e outros objectos.

Terça-feira 12 de março no primeiro andar do sobrado da rua da Cruz n. 27.

O agente Pinto fara' leilão por conta de uma pessoa que retirou-se desta provincia dos objectos acima mencionados que serão transportados para o primeiro andar do sobrado da rua da Cruz n. 27, onde se effectuara' o leilão as 10 horas do dia acima dito.

LEI ÃO
De uma taberna.

O agente Pontual vendera' em leilão a taberna sita a' rua estreita do Rosario n. 18, penhorada aos Srs. Braz & Lourenço, a requerimento do Sr. João Martins de Andrade, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.

Terça-feira 12 do corrente.

O leilão sera' effectuado na mesma taberna as 11 horas.

Os Srs. pretendentes que quizerem ver o mandado da avaliação das mercadorias constantes da dita taberna, poderão o fazer das 9 da manhã, as 3 horas da tarde, no escriptorio do mesmo agente a rua da Cruz n. 62, primeiro andar.

LEILAO

Do livros de medicina, litteratura e direito.

Terça-feira 12 do corrente as 11 horas.

O agente Martins fara' leilão de diversos livros usados, de litteratura, direito e medicina.

Rua do Imperador n. 16.

LEILAO
DE
MOVEIS.

Terça-feira 12 do corrente as 11 horas.

O agente Martins fara leilão de uma mobilia de amarello usada, 1 secretaria, 1 carteira, 1 commoda, 1 cama franceza, 1 berço, 1 estante, 3 cadeiras de jacarandá de balanço, 3 venezianas, 1 marquezão, 1 santuario, 11 cadeiras para sala de jantar, 1 relogio, 1 candelabro, diversos quadros, 1 carrinho para menino, 1 lavatorio, 1 mesa de louro e outros muitos objectos

Rua do Imperador n. 16.

AVISOS DIVERSOS.

Os Drs. Manoel, Miguel e Felippe da Figueirôa Faria, convidam aos seus amigos e aos de seu ex-caixeiro Antonio da Silva Fialho (fallecido no Assú), para assistirem á uma missa que mandam hoje, trigesimo de seu passamento, celebrar no convento de S. Francisco ás 7 horas da manhãa.

— Ambroise Caillee e sua mulher, subditos francezes, retiram-se para a Europa.

— Pedro Tinôco vai a Europa.

— José Antonio Pinto Serodio retira-se para fora do imperio.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que no dia 28 de fevereiro proximo passado, venderam aos Srs. Paulo Gomes de Almeida e Camillo Cella Fernandes o seu botequim da rua larga do Rosario n. 25, livre e desembaraçado, o qual gyrava sob a firma social de André Bianco & Fernandes, cuja sociedade dissolvemos amigavelmente retirando-se ambos os socios pagos e satisfeitos do seu capital e lucros.

Recife 6 de março de 1867.

Andrés Blanco.
José Cella Fernandes.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa: na rua de Hortas n. 142, primeiro andar.

Saques

José P. da Cunha & Filhos sacam sobre Lisboa, rua da Cadeia escriptorio n. 21.

Albuns para retratos
Horas Mariannas

de tartaruga, velludo e marroquim, mais baratos que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 4.

UNA

Na travessa do Queimado n. 1, precisa-se fallar com o Sr. Bellarmino Vianna estabelecido em Una a negocio que o mesmo senhor não ignora.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao publico que em 1º de janeiro deste anno dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento denominado Baliza, na rua do Livramento ns. 38 e 38 A, e que gyrava sob a firma de Mello Irmão & C. Communicam outro sim, que o passivo e activo da extincta firma fica a cargo do ex-socio João Pedro de Mello. Recife 9 de março de 1867.

Maria Rita Rodrigues de Mello.
João Pedro de Mello.
Candida de Carvalho Neves.

— Alugam-se duas casas novas muito frescas, na Capunga ao pé da estrada real do Manguinho, de bons commodos para familia, poço d'agua de beber, quintaes murados: a tratar no mesmo lugar, rua das Crioulas n. 3.

— João Tolosa e sua senhora, subditos francezes, retiram-se para Europa.

— Miguel Nicodemos, subdito italiano, retira-se para Europa.

GUIA
LUSO-BRASILEIRO
DO
Viajante na Europa.

Obra util tanto [illegible] vão a' Europa, como a's que [illegible] ha de mais importante e [illegible].

Vende-se na Livraria [illegible], rua do Crespo n. 2, defronte do arco de Santo Antonio.

LOTERIA
AOS 6:000$000

Corre sabbado 16.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 4ª parte da 5ª loteria a beneficio do Gymnasio Pernambucano (40ª) sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

O ADVOGADO
Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond
Escriptorio — á rua do Imperador n. 43
Domicilio — á rua da Aurora n. 26.

CONSCIENCIA

— Por occasião de compras e no acto de pagamento, ficou em um dos armazens da alfandega, uma carteira bastante velha com algum dinheiro, e varios papeis: roga-se a quem achou, querendo restituir de leva-la a pessoa cujo nome se acha na mesma carteira em varios cartões de visita e é muito conhecido nesta praça.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna, de 12 annos: no pateo da Ribeira n. 13.

— Na rua da União n. 40, precisa-se de uma boa engommadeira.

— Precisa-se de uma pessoa para caixeiro de drogaria da rua do Imperador n. 22, que dê provas de sua habilitação: a tratar com o Dr. Sá Pereira.

— Aluga-se o armazem do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no primeiro andar.

Fundição da Aurora

A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por razoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

— Da se bolos de vendagem a tostão a pataca na rua Imperial n. 37.

O Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo mudou a sua residencia para o 1º andar do sobrado n. 12 da rua da Imperatriz e continua a exercer a sua profissão de medico.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar roupa: na rua Imperial n. 37.

Comedorias.

Continúa-se a fornecer comedorias com asseio e por commodo preço: na rua estreita do Rosario n. 21, segundo andar.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de homem solteiro: na rua da Cadeia n. 53.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Queimado n. 5.

— Precisa-se alugar um preto, ou preta já de idade, ou um moleque para comprar e trazer almoço e jantar á uma casa na rua do Trapiche n. 26.

50$000

Fugio o preto João Cesario, de idade 45 annos' alto, secco do corpo, cabeça pequena, com falta de cabellos, rosto oval, olhos pequenos, nariz regular, bocca pequena, bons dentes, pouca barba, pés pequenos, levou calça e camisa de risc do azul e branco e chapéo pardo. Veio do Aracaty, tem officio de sapateiro e cosinheiro: quem o apprehender recebera' a gratificação acima levando-o a Ponte de Uchôa sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 2801 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 3362 dous quartos com a sorte de 1:200$.
N. 880 um meio com a sorte de 500$
N. 3903 um quarto com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da 5ª loteria do Gymnasio Pernambucano, que se extrahira' sabbado 16 do corrente.

Preço.

Bilhetes..........	6$000
Meios..............	3$000
Quartos..........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios..............	2$750
Quartos..........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Attenção.
50$000

A quem pegar o preto da Costa de nome Jacintho, de idade 40 annos, estatura baixa, corpo regular, tendo as pernas finas com talhos na cara, olhos pretos, rosto comprido, falta de dentes e bastantes estragados, fugio no dia 27 de janeiro deste anno e dormio nos Afogados em casa de um preto da Costa, levou vestido calça branca com listras, camisa de chita escura com pintas encarnadas, chapéo de Chyli copa alta e abas largas, tem andado pelos Remedios, Afogados, Passagem e Manguinho e tem dormido em sitios aonde tem pretos da Costa: quem o pegar ou indicar o lugar aonde assiste recebera' a gratificação acima na rua da Cadeia do Recife n. 10.

— André Bianco e José Cella Fernandes subditos hespanhoes retiram-se para a Europa e julgam nada dever nesta praça nem fora della, quer de conta propria de cada um, quer em relação a sociedade que tiveram no botequim da rua larga do Rosario n. 25, sob a firma de André Bianco & Fernandes, se porém alguem se julgar seu credor tenha a bondade de apresentar sua conta no referido botequim nestes tres dias que sera' immediatamente pago. Retirando-se para a Europa deixam por seus bastantes procuradores em primeiro lugar a Gabriel Antonio de Castro Quintaes e em segundo a Antonio Pereira da Rocha Bastos.

Ama.

Precisa-se de uma [illegible] casa de [illegible] Guimarães, 1º andar.

— [illegible] na rua de Santo Amaro [illegible] cemiterio [illegible].

AOS SRS. ACADEMICOS
100 por cento de abate.

Por seu dono se retirar para fora da provincia, vendem-se os seguintes livros de jurisprudencia, a maior parte dos quaes com pouco uso, encadernados com [illegible]:

Diccionario geral de legislação, doutrina e jurisprudencia, por Dalloz, 14 vol. em grande folio, que custa 80$, por	60$000
Diccionario da conversação, por uma reunião de sabios, 16 vol. em folio, que custa 100$, por	60$000
Diccionario do contencioso commercial, por Maosoé, 1 vol. em folio . .	6$000
Jurisprudencia das successões, por Conflans, 1 vol.	7$000
Elementos do direito romano, por C. Maynz, 1 vol.	6$000
Ditos dito dito, por Mackeldey, 1 vol.	5$000
Espirito do direito, por Fritol, 1 vol.	4$000
Direito publico, por Foucart, 1 vol.	4$000
Tratado sobre fallencias, por Geoffroy, 1 vol.	4$000
Codigo predial portuguez, por Silva Ferrão, 1 vol	1$500
Legislação do thesouro em materia contenciosa, por Dumesnil, 1 vol. .	4$000
Espirito das leis, por Montesquieu, 1 vol.	3$000
Economia politica, por Forjaz de Sampaio, 1 vol.	3$000
Contrainte par corps, por Duverdy, 1 vol.	4$000
Desapropriação por causa de utilidade publica, por Solon, 1 vol. . .	3$000

Quem se quizer munir de bons livros, por preços commodos, é aproveitar a occasião na rua do Crespo n. 4 fabrica de chapéos de sol.

NOVA REMESSA
DE
ORNAMENTOS DE IGREJA
Rua da Cadeia n. 55

Chegou de Paris, como se esperava, em lindo e variado sortimento de ornamentos de igreja de damasco branco, encarnado, roxo, verde, preto, branco sebasto e encarnado sebasto de muito boa qualidade e bandados de galão de seda; capas de asperges e umbellas: tudo conforme o rito portuguez.

Não obstante a melhor qualidade da fazenda e melhor gosto dos objectos que agora recebemos, nenhuma alteração fizemos nos preços, cuja extraordinaria redução já é conhecida de nossos freguezes.

Os Rvms. Srs. sacerdotes e membros de confrarias que nos deram suas ordens terão a bondade de mandar receber as suas encommendas.

Saques sobre Lisbôa

Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 9, sacam sobre a praça da Lisbôa.

— O abaixo assignado, solicitador nos auditorios desta capital e outros termos, encarrega-se de qualquer questão civil, commercial, ecclesiastica e criminal, propondo-se a liquidar amigavelmente todas, que estejam nos limites de ser concluidas in dependentes de litigio judicial; encarregando se tambem de trabalhar no fôro por partido annual e razoavel paga.

Nas horas vagas, o abaixo assignado aceeita escripturações commerciaes pelo systema de partidas dobradas, exercendo esta profissão das 7 1/2 a's 10 horas da manhãa, e das 3 a's 6 da tarde; encarregando-se tambem de ensinar a qualquer moço ou meninos a escrever perfeitamente bom em sessenta dias, com todas as regras caligraphicas, como podera' o abaixo assignado provar com o testemunho do Sr. João da Matta Beltrão, a cuja irmãa teve a honra de leccionar.

Recife, 21 de fevereiro de 1867.

João Cancio Gomes da Silva.

— Precisa se de uma ama que compre, cosinhe e engomme para uma pessoa: na rua das Aguas-Verdes n. 22, segundo andar.

— Quem annunciou precisar de 900$ a premio dando por segurança uma escrava com habilidades querendo vende-la dirija-se a rua da Lingoeta n. 4.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e ao commercio em geral que tendo de ir a Europa a tratar de sua saude e durante sua ausencia fica como seu primeiro procurador e gerente de seus negocios a seu caixeiro o Sr. Manoel de Souza Azevedo Pires e em segundo lugar o Sr. Francisco José Gonçalves de Siqueira. Recife 7 de março de 1867.

João Manoel da Cunha Araujo.

AO LIDIORAMA
DA
ILLUSÃO AO NATURAL.

Francoi Mennu faz ver ao respeitavel publico que no domingo serão mudadas as vistas, assim como estara' a exposição os magnificos quadros do Redemptor sendo estas vistas proprias da quaresma: na rua da Imperatriz n. 32.

— Arrenda-se o engenho Jeruzalem, de freguezia de Serinhaem, bom d'agua, e distante da Estação de Aripibu duas leguas e meia: a tratar, no engenho Tolerancia da freguezia da Escada, com seu proprietario.

PERDA

Perdeu se em a noite de terça-feira 5 do corrente, no salão do Club do Recife, um alfinete de ouro: pede-se portanto a pessoa que o tiver achado o obsequio de o levar a praça da Independencia n. 5.

Attenção

Precisa-se de um caixeiro para botequim: nas Cinco-Pontas n. 101.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 a 14 annos para um estabelecimento de molhados: no becco da Cacimba n. 2 em frente a rua do Vigario.

ATTENÇÃO

Os administradores das massas fallidas de Villar & C., e João José da Silva Villar, convidam aos credores da mesma massa para no prazo de quatro dias da data do presente annuncio, apresentarem suas contas legalisadas aos mesmos administradores no escriptorio, na rua da Madre de Deus n. 32 para se proceder ao dividendo da referida massa, ficando excluidos os que não se apresentarem.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, na rua do Livramento n. 1 A, loja de calçado.

— Precisa-se alugar uma escrava para casa de familia, na rua Nova n. 48, sobrado.

— Precisa-se de uma forra para cuidar em dous meninos, na rua Augusta n. 33.

AMA

Precisa-se de uma ama na rua das Cruzes n. 37, segundo andar.

— Antonio Pedro de Souza Soares vai a Europa e deixa como seus procuradores em 1º lugar o Sr. Francisco Gonçalves Netto e em 2º o Sr. José Joaquim Moreira.

— Precisa-se de uma senhora que saiba ensinar a ler, escrever, grammatica portugueza, francez, musica e piano, para ensinar a duas meninas em um engenho na freguezia da Escada uma legua distante da estação, pagando-se bem: a tratar na rua do Cabugá n. 11, segundo andar com Francisco Antonio de Brito.

— Precisa-se de uma mulher pera todo o serviço interno de uma casa: na rua da Soledade casa da professora publica.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, paga se bem: na rua das Cruzes n. 3[illegible], segundo andar.

— Quem precisar de um bom cosinheiro portuguez, dirija-se a' rua Nova n. 58.

— Antonio José Martins Lima, morador na villa do Cabo, tem dous porcos para vender: quem precisar dirija-se ao mesmo lugar.

— O Sr. Justino da Silva Cardoso é rogado a ir a esta typographia a negocio de seu interesse.

[illegible]

Precisa-se de uma [illegible] de homem solteiro [illegible] Imperador n. 3[illegible], loja.

Saques

J. de do Rego Lima saca sobre Lisboa.

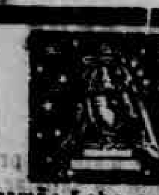
Attenção.

Precisa-se alugar uma preta forra ou escrava, que saiba bem engommar e lavar alguma cousa, e tambem um moleque para copeiro, para uma casa de pouca familia: na rua da Imperatriz n. 7, 2º andar.

Aviso.

Precisa-se de um homem e uma mulher, casados, sem filhos, a mulher para lavar roupa e o homem para trabalhar em um pequeno sitio: a fallar na rua dos Pires n. 84, 1º andar da casa da esquina para a rua do Sebo.

— Precisa se de uma ama forra ou escrava para o serviço interno de casa de pouca familia: a tratar a' rua da Cadeia do Recife n. 8, pagando-se bem.



O bacharel Gusmão Lobo convida os parentes, amigos e companheiros d'armas do distincto capitão de fragata Manoel Antonio Vital de Oliveira, morto gloriosamente em frente a Curupaity no reconhecimento operado pela esquadra em 2 de fevereiro, a' assistirem as missas que se rezam por sua alma no dia 12 na igreja do convento de N. S. do Carmo, entre 7 e 9 horas da manhãa.

O advogado
Affonso de Albuquerque Mello

mudou a sua residencia para a Capunga a' rua das Crioulas n. 15, e conserva o seu escriptorio á rua estreita do Rosario n. 34, onde pode ser procurado para os mysteres de sua profissão das 10 do dia, as 3 horas da tarde.

Retirado completamente a vida civil para mais nunca se occupar de politica desta terra, offerece a seus clientes inteira garantia de zelo e actividade em seus trabalhos. E os aceita tambem para o Cabo, Ipojuca e Escada onde tem procuradores probos e diligentes e até para lugares mais longiquos onde pode ir pessoalmente, sem grande remuneração, não sendo excessiva demora; pelas appellações e por outros trabalhos porém, que para aqui lhe fizerem a honra de remetter de fóra, se contenta com modico honorario.

Além do civil e commercial trabalha tambem no fôro ecclesiastico e no jury.

Flôres para a quaresma.

Na rua estreita do Rosario, n. 21, segundo andar, faz-se toda a qualidade de flores para enfeites de igreja; festões, palmas de frente para altar; palmas para andores e rosas. Tudo isto se faz com toda a presteza e perfeição, o barato, assim como as encommendas para fóra; faz-se ainda flores para enfeites d'anjos, e ramos para velias, para domingo de Ramos, de papel e panno; enfeitam-se vellas de flores de céra para altar e para ramos; tudo muito barato. Avisa-se tambem aos freguezes, que todos os annos mandam fazer vestidos pretos para passar a quaresma, que faz-se tudo com toda a brevidade, gosto e barato

— Arrenda-se a propriedade denominada Barra de Serinhâem na freguezia de Serinhâem, com muitos foros a receber annualmente e grande porção de coqueiros a desfructar, além de outras vantagens que encerra quanto a agricultura e ao commercio: a tratar na rua da Aurora n. 26.

— O bacharel Antonio Annes Jacome Pires mora a' rua do Imperador n. 81, segundo andar, onde pode ser procurado.

Fabricantes

Precisa-se de trabalhadores para fabricar velas: a tratar na rua do Amorim n. 48, armazem.

BRILHANTES, diamantes, ouro e prata em obras velhas.

Compra-se toda e qualquer obra que contenha brilhantes e diamantes em obras velhas, e mesmo pedras soltas, bem assim ouro e prata: no coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá loja de joias.

— Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: na rua do Cotovello n. 49.

Engenho.

— Traspassa-se por quatro annos o arrendamento do engenho Novo do termo de Serinhâem, moente (d'agua), e corrente, em duas leguas de distancia da estação de Gameleira (via ferrea), negocia-se tambem a safra nova do mesmo engenho, a bajalla, cavallos e alguns escravos: quem quizer fazer este negocio pode dirigir-se ao mesmo engenho ou entender se na rua Bella n. 55 com o Sr. Miguel Lucio.

— Aluga-se um sitio na Capunga Nova, a margem do rio com arvoredos e casa com commodos para uma familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 65 ou no mesmo sitio.

ATTENÇAO

Guilherme José da Motta scientifica ao publico que se acha competentemente autorisado pelos credores da extincta firma de Prudencio de Oliveira [illegible] a cobrar todos os debitos da mesma extincta firma [illegible] contas [illegible].

[illegible]

LIVROS DE DIREITO
LIVRARIA FRANCEZA
RUA DO CRESPO N. 9.

Os senhores Academicos encontrarão neste estabelecimento e por PREÇOS MODICOS um completo sortimento de **Compendios e Expositores** para os cursos da Faculdade de Direito: o cathalogo respectivo é distribuido gratuitamente.

NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre os preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM
RUA DO CABUGA' N. 9

Relogios de prata dourada de . . .	16$000 para cima.
Idem de ouro de.	50$000 »
Idem de parede e de cima de mesa de. .	10$000 »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de. .	3$000 »

Todos os relogios estão affiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

JOALHEIRIA.
N. 3 A—Rua do Cabugá—N. 3 A

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo estabelecimento, tendo feito uma reforma geral no seu negocio, apresenta-se a concorrencia publica convicto que poderá servir vantajosamente aos seus freguezes. Esta casa acha-se completamente sortida de obras de ouro, prata e brilhantes, cujos preços são o mais resumido possivel. Compram-se os mesmos objectos acima declarados em obras velhas. Incumbe-se de qualquer encommenda concernente ao seu negocio.

Agostinho José dos Santos & C.

INTERNATO
DE
S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade do Recife em 1862

Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX

DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS

Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, rhetorica, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 á rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

COLLEGIO DA CONCEIÇÃO
PARA EDUCAÇAO' DO SEXO MASCOLINO

Estabelecido no bairro do Recife, á rua da Madre de Deos, em o anno de 1866.

E DIRIGIDO POR
MANOEL ALVES VIANNA.

Este collegio continúa a receber alumnos pensionistas, meio pensionistas e externos para as aulas primarias e preparatorios.

O director tendo confiado a regencia das respectivas cadeiras a professores moralisados e de reconhecido merito magistral, preparado convenientemente o edificio em que se acha estabelecido, e continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu arduo cargo; espera poder, nestas circumstancias, proporcionar aos seus collegiaes uma educação instructiva, moral e civil, tornando-se desta forma mais digno da honra, com que alguns paes de familia ja' o distinguiram, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos, assim como o franco ingresso em todas as dependencias do collegio estão sempre a disposição dos senhores paes de familia e de quem mais possa interessar.

SÃO MUITO BARATAS

Superiores [illegible] a 320 rs. o covado: na loja [illegible] do Crespo n. [illegible] de [illegible] Vasconcellos & C.

Joaquim José Gonçalves
Beleza
RUA DO TRAPICHE N. 21, 1º ANDAR
Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.
A saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
[illegible]

Na rua do Trapich n 16.
acham-se os seguintes depositos

De E. Brantighaus em Nuits.
Bourgogne.
Vinho Pommard tinto.
» [illegible] tinto.
» [illegible] tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.

De H. A. Weef em Francfort.
Rheno.
Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:
St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chatean Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

O Dr. J. Campos participa a seus clientes e ao publico que o Illm. Sr. Dr. Joaquim Gonçalves Lima, ex-juiz de direito da comarca de Flores, illustrado e distincto jurisconsulto, dignou-se de o ajudar no exercicio da advocacia e se acha installado em seu escriptorio, onde pode ser procurado para todos os negocios forenses de que se acha encarregado o mesmo Dr. Campos, ou que lhe houverem de ser encarregados.

Ensino de musica particular.

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, das 5 horas da tarde as 10 da noite.

Charutos delicias e parisiences.

A 2$300 o cento.

Vende-se charutos Delicias e Parisiences da fabrica de José Furtado de Simas em perfeito estado a 2$300 o cento: nos armazens ns. 39 e 50 da rua do Amorim e n. 12 A da rua do Codorniz.

Aluga-se

Um sitio na Capunga Nova rua das Pernambucanas n. 23, em cujo muro se acha o chafariz, tendo gradeamento e 2 portões de ferro, casa assobradada para grande familia, cocheira, cacimba, tanque, agua de encanamento e arvores fructiferas; a tratar na rua da Imperatriz n. 12, primeiro andar.

Ao publico

Nós abaixo assignados, querendo acautelar os nossos direitos, vimos de novo prevenir a qualquer pessoa que tenha de fazer negocio com Joaquim Salvador de Siqueira Cavalcanti, que, tendo assignado a favor deste, como sacador, nove letras da quantia de 2:000$ cada uma, deixou o mesmo senhor de cumprir a condicção causal do contrato, na falta da qual é nullo todo contrato commercial, conforme a expressão do art. 129 do codigo do commercio.

Protestamos conseguintemente, como já o fizemos no *Diario de Pernambuco* de 26 de outubro de 1855, para que ninguem se possa allegar engano em qualquer tempo. Recife 7 de março de 1867

Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcanti.
José Lins de Siqueira Cavalcanti.
Salvador de Siqueira Cavalcanti.

— Josepha Henriqueta de Miranda Barros, professora particular do bairro da Boa-Vista, faz sciente ao respeitavel publico que mudou a sua residencia para o bairro de S. José, onde pretende abrir a sua aula, promettendo todo cuidado e zelo no adiantamento de suas alumnas, pois que já exerce este magisterio a 20 annos. Tambem está prompta para receber alumnas pensionistas e meio pensionistas: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a rua da Assumpção n. 18, que achará com quem tratar.

— Panno de algodão trançado da fabrica Ferrão Velho: na rua da Cadeia n. 4.

Declaração

José Joaquim Barbosa da Silva participa a seus devedores que tem entregado as suas cobranças desde 2 de janeiro proximo passado aos seus caixeiros os Srs. João Capistrano de Oliveira e José Emiliano de Miranda, os quaes tem poderes especiaes para realisar as cobranças quer nesta capital ou nas provincias de Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro que saiba exercer bem o seu lugar: a tratar com o director do collegio dos orphãos, na rua da Gloria.

— Na rua do Imperador n. 73, segundo andar, precisa-se de uma criada que engomme ou cosinhe e um criado para compras e serviço interno.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
[illegible]
Antonio [illegible] competentemente [illegible] pela directoria da companhia [illegible] de [illegible] predios no seu [illegible] Cruz n. 1.

J. FERREIRA VILLELA
Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil

Na Photographia Villela a rua do Cabugá n. 18, sobrado com entrada pelo pateo da matriz de S. Antonio vendem-se por barato preço as seguintes vistas photographicas de Pernambuco, excellentes para servirem de ornamento a uma sala, visto como o cartão tem de comprimento 20 pollegadas portuguezas sobre 16 de largura.

Cada uma vista custa 3$; a quem comprar a collecção completa se fará um grande abate.

Vendem-se quadros para as mesmas vistas.
Arsenal de Marinha (dos arrecifes.)
Rua do Trapiche (dos arrecifes.)
Casa de Detenção (da Bôa-vista.)
Palacio da Presidencia (do Recife.)
Theatro publico de S. Isabel
Club Pernambucano
Bairro de Santo Antonio (de Santo Amaro.)
Bairro do Recife (de Santo Antonio.)
Cemeterio Publico (da entrada.)
Rua do Imperador.
Rua Nova.
Parte da rua Nova.
Alfandega (do passeio publico.)
Matriz da Boa-vista.
Convento do Carmo da Cidade do Recife.
Ponte de Ferro de Pedro II.
Hotel Inglez na Passagem da Magdalena.
Chacara do Sr. Henrique Oliveira na Passagem da Magdalena.
Chacara do.... (residencia do Sr. Oettly) na Passagem da Magdalena.
Rua do Passeio Publico e antigo convento dos jesuitas aonde actualmente estão as thesourarias geral e provincial.

FABRICA
OR
ORNAMENTOS DE IGREJA DE
J. BLUM
Vestimenteiro e bordador de Paris.
23 RUA DO IMPERADOR 23,
Defronte da igreja de S. Francisco.
Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação às precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREIA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.
Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco cem cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de séda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.
De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.
O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.
De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.
De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.
De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS
De todos os preços.

BANDEIRAS.
Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.
Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.
De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.
Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para commuohão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.
Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, às duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.
Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos:

325	milimetros	(12 pollegadas).
379	«	(14 «).
433	«	(16 «).
487	«	(18 «).
541	»	(20 «).
650	«	(24 «).
812	«	(30 «).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditos.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em côbre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de ouro fino são de prata dourada, os de ouro meio fino são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galão de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda: nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura [illegible], especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes só depois de realisada a venda.

Caixeiro [illegible]
[illegible]

George [illegible]
[illegible]

LOJA DE ♥ JOIAS
N. 2 D   N. 2 D

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

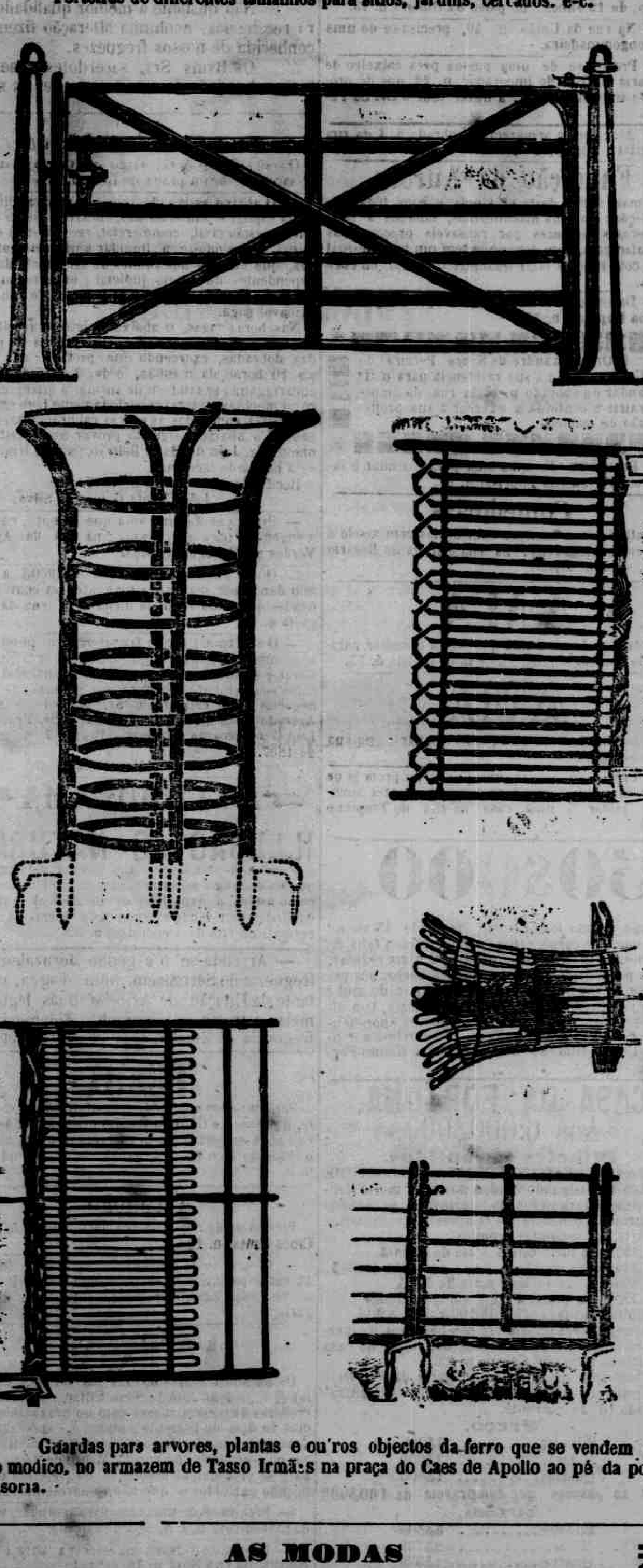
O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deva chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulseiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firmas, dão gosta casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto de desenho, brincos a forma da delicada [illegible] de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal com a descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concurrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertar, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra sem penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Cercas e gradeamentos de ferro para jardins, cercados para animaes, chiqueiros, de todas as grossuras e mudaveis.

Portêiras de differentes tamanhos para sitios, jardins, cercados, e-c.



Guardas pars arvores, plantas e outros objectos da ferro que se vendem por preço modico, no armazem de Tasso Irmãos na praça do Caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

AS MODAS
PARISIENSES
MODISTA FRANCEZA — RUA DO QUEIMADO N.50

Mme. [illegible]ert modista tendo chegado ultimamente de Paris, tem a honra de participar ao respeitavel publico d'esta cidade que de hoje em diante ella esta prompta para fazer vestidos casequinas e tudo quanto pertence a esta arte por preços resoaveis.

Ella tambem se encarrega de fazer, levar e enfeitar todas as qualidades de chapeos pelo ultimo gosto.

Achar-se-ha um lindo sortimento de enfeite para vestidos, flores, e plumas de muito bom gosto.

Recebe-se o melhor jornal que apparece para estar sempre em dia com as modas.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida [illegible] toma seguros maritimos e [illegible] e contra [illegible] e mobilias: [illegible]
[illegible] notas dos [illegible] Banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

CASA
de commissão de escravos

Na casa de commissão de escravos, rua do Imperador n. 45 terceiro andar, recebem-se escravos tanto de matto, como da praça para serem vendidos. O abaixo assignado afiança o bom tratamento e segurança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José [illegible] de Souza.

Caixeiro

Offerece-se para [illegible] taberna um rapaz [illegible]

Xarope e pasta de Seiva
Pinheiro maritimo
DE
E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com os melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudas e chronicas, asthmas e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO IMPERIAL
24—Rua larga do Rosario—24
Pharmacia de Bartholomeu & C.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS
COM IODURETO DE POTASSIO
DE
J. P. Laroze
Pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 25.

Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador na praça da Independencia n. 42, tem sempre um sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourados e brancos, cobertos e descobertos, cadeias de ouro de diversos gostos, assim como tambem faz qualquer concerto pertencente a sua arte com perfeição e mais barato que em outra parte. Compra-se obras de ouro e prata usadas.

— Precisa-se de um copeiro: na rua do Brum n. 74.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 26, só para escriptorio: a tratar no armazem do mesmo.

— Aluga-se o sitio do Monteiro becco do Quiabo: a fallar com Zeferino Fernandes da Silva Manta, rua das Carroças n. 28, freguezia de S. José.

Publicação juridica.

Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia com applicação e referencia de seus principios as leis particulares, convenções, e aos tratados do Brasil até 1866 —pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife etc, 2 vol. in 8º broch. por 10$000 pagos á entrega do primeiro volume, que constituirá a primeira dessas obras.

A ultima dellas acompanhará um epilogo das disposições da legislação patria, relativas aos direitos e deveres do estrangeiro no Brasil, bem como aos do Brasileiro fora do Imperio;

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo n. 2 e 9; do Imperador n. 13; da Cruz n. 52 na de encadernação do cáes de 21 de Novembro junto a typographia do *Jornal do Recife*; nos escriptorios das typographias do *Diario de Pernambuco* a rua das Cruzes n. 44, e do *Correio do Recife* á rua do Imperador n. 79 e na loja da rua da Imperatriz esquina da rua da Aurora n. 2, loja de louça.

Depois da publicação da primeira obra não serão mais admittidas assignaturas e ambas ellas serão vendidas por maior preço.

Attenção.

Perdeu-se desde a rua da Roda até a da Praia, no domingo ultimo, uma pulseira e um alfineite de ouro com camapheus: a pessoa que achou querendo restituir ditos objectos póde levar a rua da Praia n. 2, que se gratificará com 30$000.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 62 da rua da Guia, pintado de pouco e esteirado: trata-se no mesmo andar.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencio n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: campram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Escrava

Compra-se uma escrava cosinheira na rua da Senzala Nova n. 38: na mesma casa precisa-se alogar uma preta para o mesmo mister.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Compra-se um pequeno sitio com boa casa de vivenda nas proximidades da cidade, bem como Mondego, Soledade, Trempe e rua do Sebo: quem o tiver annuncie ou dirija-se para tratar a' rua da Matriz da Boa-vista n. 9.

— Compra se uma escrava de conducta que seja boa costureira, paga-se bem: na rua Imperial sobrado n. 64 ou na travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos

Attenção

Compra-se uma negra que cozinhe e engomme: na rua de Apollo junto a taberna do Sr. Bento de Freitas Guimarães, 1º andar.

VENDAS

Doces

Grande sortimento de doces seccos e crystalisados e em calda estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

— Vende-se uma carroça com boi: na rua do Jasmim n. 21.

MACHINA DE VAPOR.

Vende-se um magnifico e novo vapor da força de 6 cavallos, por preço commodo, a dinheiro ou a prazo: na rua da Cadeia n. 40, escriptorio, 1º andar.

VENDE-SE

Um lindo mulatinho de 15 annos, optimo para pagem: na rua da Praia n. [illegible]

[illegible]

Vende-se um [illegible] com boi [illegible] do Imperador n. 32 [illegible]

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.

Peitoral de cereja.

Remedio para sezões.

Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista,** com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e muitas outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meia pretas de lãa e de laia.

Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, coja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende-a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lisas e lavradas, largas e estreitas; vendem se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de côres, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolos barris e caixas: em casa de Tisset frères, rua do Trapiche n. 9.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Grampos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 80 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo baboza a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Meadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta á melhor que ha a 320 rs.
Duzia de facas para sobre-mesa a 6$.
Varas de franja branca larga a 240 rs.
Pentes voltados para segurar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de [illegible] preta superior a 100 rs.
Cartas de [illegible] com 12 pentes 120 rs.
Escovas para [illegible] a 200 rs.

Pechincha

[illegible] superior [illegible] por preço que [illegible] rua do Queimado ns. 43 e 45.

A LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

FARINHA DE MILHO

Vende-se farinha de milho ou gomma de milho branco, a 400 o maço de uma libra. Só no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Manteiga ingleza á 400 réis.

Só no armazem da Liga, a' rua Nova se vende manteiga ingleza superior por tal preço.

Conservas.

Frascos com conservas muito novas e de todas as qualidades, a' 320 réis cada frascos.

Gaz

Gaz americano de primeira qualidade a' 380 réis a garrafa, e 8$500 a lata, com 26 a 27 garrafas. Só no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Painço.

Muito novo a 100 réis a libra; no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72,

tendo concluido os balanços de suas casas de negocio, resolveu fazer um grande abatimento nos preços de suas fazendas, isto para maior vantagem dos compradores.

Principia a Arara—Chitas a 160.

Vende-se chitas em retalhos a 160 rs. o covado, ditas em peças com 38 covados a 7$, e em covados tirados das peças a 200 rs.: na rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Cassas da Arara a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas finas a 240 e 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz armazens da Arara ns. 56 e 72.

Arara vende lãazinhas a 240 o covado.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Riscados para calça a 200 rs. o covado.

Vende-se riscados para calças de homens ou meninos a 200, 240 e 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz, nos armazens da Arara ns. 56 e 72.

Arara vende as saias a 3,600.

Vende-se saias bordadas para senhoras a 3$600, 4$ e 6$; na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Cortes de cambraia a 3$.

Vende-se cortes de cambraia em papel a 3$. ditos de cambraia bordados para senhoras a 3$, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende chitas francezas a 280 o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 280, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cassas organdys a 640 a vara.

Vende-se cassas organdys muito finas e de lindos gostos para vestidos de senhoras a 640, 720 e 800 rs. a vara; nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Bramante para lenções a 2,400 a vara.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lenções a 2$400, 2$600 e 2$800 rs. a vara; panno de linho a 640 e 720 rs. a vara: na rua da Imperatriz, lojas e armazens do Arara, ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se paletots de alpaca pretos e de côres a 3$, 4$ e 4$500; ditos de panno preto saccos e fraques a 5$, 6$500, 8$ e 10$; calças de casimira preta e de côres a 5$000, 6$ e 8$; colletes de casimira pretos e de côres a 3$500, 3$ e 4$; calças de brim a 2$500 e 2$, de meias casimiras a 3$ e 3$500; paletots de casimira de côres a 5$, 6$, 8$ e 10$, chambres de dito para andar por casa a 5$; nas lojas do Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Fazendas pretas para a quaresma, panno preto a 2,000 o covado.

Vende-se panno preto para calças e paletots a 2$, 2$500, 3$, 4$, e 5$ o covado, casimira preta a 2$, 2$500, 3$ e 4$500: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Grosdenaple preto a 1,600.

Vende-se grosdenaple preto para vestidos a 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado; morianque preto para vestidos a 2$500, 2$800 e 3$ o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende cortes de casimira preta e 3,500.

Vende-se cortes de casimira preta para calça a 3$500, 4$, 5$ e 6$; corte de brim para calça de homem a 1$, 1$280 e 1$600: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Chales de merinó a 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500; ditos de lãa a 1$ e 1$200: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Vende-se retondas de filó de linho a 6,200.

Vende-se retondas de filó de linho a 6$200, 6$500 e 7$, chales de filó de linho a [illegible]: na rua da Imperatriz, lojas e armazens da Arara ns. 56 e 72.

Lenços brancos com barras de cores a 1,600.

Vende-se lenços de cassas com barras de côres a 1$600, 1$800 e 2$ a duzia; capas de grosdenaple ou vasquinas para senhora a 16$, 18$, 25 e 30$; gorinhas para senhora a 200 rs., manguitos e gola a 1$.

Para se acabar estas fazendas é que se vende assim barato, para liquidar, nas lojas e armazens da Arara

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Paris

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Menções honrosas nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas [illegible] de uma [illegible], uma vantagem de [illegible], sem sabor, de um pequeno volume, e de pôr [illegible] os orgãos digestivos. — Gozando das propriedades do Iodo e do Ferro, ellas convem principalmente nas affecções *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancrosas,* na leucorrhea, amenorrhea, [illegible], ellas offerecem aos praticos uma medicação das mais [illegible] *lymphaticas, fracas ou debilitadas.*

[illegible]

[illegible signature]

P. MAURER & C.

VANTAGENS AO PUBLICO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60 DE GAMA & SILVA

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam annunciado, tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça como do mato um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as do mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas no desconto. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Grande pechincha

tres testões.

Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.

Só na loja do Pavão.

Vende-se um variado sortimento das mais delicadas lanzinhas, tanto com os mais primorosos gostos em matiz, como miudinhas de uma só côr, sendo esta fazenda lãa pura, e vende-se pelo baratissimo preço de 300 reis o covado, por ter feito grande pechicha na compra, se não seriam para muito mais dinheiro, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As saias do Pavão é pechincha a 1$000, 1$280 e 1$600.

Chegou uma grande porção de peças de fazenda branca proprias para saias, sendo de um lado bordadas, com lindas barras de pregas, tendo a largura da fazenda a altura precisa para uma saia, podendo fazer-se com tres e meia vara, e vende-se pelo barato preço de 1$ e 1$280 a vara, sendo só com pregas, e a 1$600 tendo pregas e bordados, isto só se vende na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Algodãozinho a 4$500

Vende-se superiores peças de algodãozinho com 18 jardas, sendo muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$500, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novidade

Em cambraias de côr.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais modernas cambraias com listras largas, tanto ao comprido como atravessadas com as mais modernas e mais delicadas côres; assim como os mais modernos organdys de listas largas com lindas flores matizadas pelos centros, que se vendem por preços muito razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ricos vestidos brancos.

Chegaram os mais modernos cortes de finissimas cambraias com as mais lindas barras bordadas, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e casamentos, e vendem-se por preços razoaveis na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 4$000, 7$000 e 8$000: ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de lã enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc., etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão

Vendem se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc., etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500: isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales de pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.

Ditos de merinó liso a 3$500.

Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.

Ditos pretos bordados com franja de seda a 16$.

Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000, 3$000 e 4$000

Vende-se um bonito sortimento de lenços de cambraia branca lisos pelos baratissimos preços de 2$, 3$000 e 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos com golinhas a 1$ e 1$280

Vende-se uma grande quantidade dos mais modernos punhos com golinhas, sendo bordados e lisos a de côres, pelo barato preço de 1$ e 1$280 sendo esta fazenda por menos da metade do que se vende em outra qualquer parte, isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

[illegible]

[illegible] a loja do pavão um grande sortimento [illegible] a loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões baratos

Vende o Pavão.

Chegaram grande sortimento de balões de aço [illegible] que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 4$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 400 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a [illegible] para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.

Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas

Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão

Vendem se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo-se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado

Vende-se superior algodãozinho enfestado, muito encorpado, proprio para lenções, por ter 8 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$000 a vara.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado, a 1$280 a vara, assim como peças de dito de uma largura só, com 18 jardas, a 4$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramantes

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprio para lenções, pelos baratissimos preços de 2$400 e 2$800 a vara; superior panno de linho com 4 palmos de largura, sendo proprio para lenções, toalhas e ceroulas, pelos baratos preços de 640, 700, 750 e 800 rs. a vara, e um grande sortimento de Hamburgo de todos os preços e qualidades, que se vendem por preços rasoaveis: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas com salpicos e florzinhas brancas pelo barato preço de 200 rs. o covado ou a 7$500 a peça, tendo 38 covados; ditas lisas a 160 rs. o covado ou a peça por 6$000, tendo 38 covados; ditas francezas largas muito boa fazenda a 320, 360 e 400 rs. o covado; cassas pretas muito finas a 560 rs. a vara; ditas muito superiores com ramagens a 800 rs. a vara; lãazinhas pretas lisas de todas as qualidades que se vendem por preços razoaveis: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Brim pardo a 720 réis

Vende-se superior brim pardo trançado de linho, sendo escuro e alegre, proprio para calças e paletots, pelo barato preço de 720 rs. a vara, assim como muito superior para 900, 1$ e 1$200 a vara; dito branco de linho trançado a 1$200, 1$400 e 1$600, e muito superior a 2$ a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas para vestidos pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como bonito organdy com assento branco e palmas com listas de côres, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas granadinas

Chegaram as mais bonitas cassas francezas com listas largas tanto ao comprido como enviasadas, sendo os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem se a 800 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy branco

Vende-se o mais fino organdy branco com padrões miudinhos proprio para vestidos, pelo barato preço de 1$ a vara, assim como peças de dito com 8 1/2 varas a 9$, finissimas peças de cambraia branca da Escossia com 9 varas, tendo 5 palmos de largura, a 7$, 8$, 10$ e 12$, assim como outras muito mais baratas: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres

Chegou um grande sortimento das mais lindas alpacas de uma só côr, tendo entre ellas as cores mais lindas que tem vindo, a 640 rs., ditas tambem só de uma côr porém lavradas a 800 rs., ditas brilhantes com os mais lindos desenhos tanto miudos como grandes a 600 rs., poil chévre ou lãazinha transparente com listas de seda, sendo o padrão mais moderno que tem vindo ao mercado a 1$ cada covado, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão

Madapolão

Vendem-se peças de madapolão muito fino com 12 jardas a 3$200, 3$500 e 4$, ditas com 24 jardas a 6$, 7$ e 8$, ditas muito superiores a 9$, ditas de 40 jardas a 560 e 640 rs. a jarda, ditos francezes de todos os preços e qualidades, peças de algodãozinho com 18 jardas a 4$000, ditos com 20 jardas e muito encorpado a 5$500, 6$, 6$400 e 7$. Algodãozinho enfestado liso vara a 1$, dito trançado vara 1$280, todo isto é pechincha para apurar dinheiro: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2 000

Vende-se superior panno fino preto inglez, proprio para calças, paletots e colletes, pelo barato preço de 2$ cada covado, dito muito acima a 3$200, ditos muito superiores a 4$, 4$500, 5$, 6$ e 7$, finissimas casimiras pretas tanto lisas como de cordão, ditas enfestadas de côres proprias para calças, paletots e colletes, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$500.

Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

[illegible]

[illegible] do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem-se elegantes vestidinhos para meninas de lãazinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, [illegible] na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó

Vendem-se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditos de crepon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lenções, toalhas e ceroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara; bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$400, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Cregueltas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lencinhos bordados

A 500, 640, 800 e 1$.

Vende-se um grande sortimento dos mais lindos lencinhos bordados para mão, sendo a 500, 640, 800 e 1$, e muito ricos a 2$000 cada um. Duzias de ditos brancos lisos proprios para homem a 2$, 3$ e 4$, tudo isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

8$000 e 10$000.

Vende-se um elegante sortimento dos mais bonitos dominós para o carnaval, sendo differentes fazendas pelos baratos preços de 4$, 8$ e 10$ para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechinha em madapolão com mofo a 8$000 só o Pavão.

Vende se finissimas peças de madapolão largo, tendo 24 jardas, pelo baratissimo preço de 8$ a peça por ter um pequeno toque de mofo, que logo que se lave solta, e a não ser assim seria para muito mais dinheiro, é pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 4$000 só o Pavão.

Vendem-se peças de cambraia organdy de listas brancas tendo 8 e meia varas pelo barato preço de 4$000 a peça ou corte de vestido, isto na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 4$000 e 5$000.

Meias da Escocia
Meias da Escocia
Meias da Escocia

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de meias da Escocia, sendo de cor escura e muito elasticas proprias para homens que se vendem pelo barato preço de 4$000 e ditas da mesma cor, sendo muito mais encorpadas a 5$000 e seriam para muito mais dinheiro a não ser uma pechincha; na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Charutos da Bahia.

Superiores.

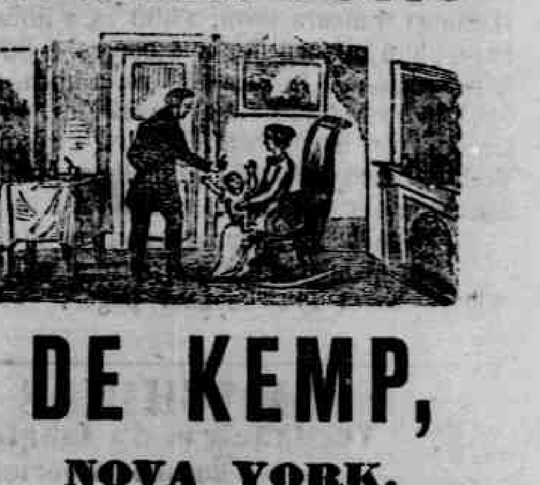
Havaneiros a	4$500	a caixa.
Flor de Havana	4$000	»
Delicias	3$500	»
Lyricos em meias caixas	5$000	»
Americanos meias ditas	5$000	»
Suspiros finos meias caixas	3$200	»
Regalia-Imperial	3$000	»
Brasileiros	3$000	»
Suspiros superiores	1$500	o cento.

Para acabar: na Liga, rua Nova n. 60.

VENDE-SE

uma mobilia de jacaranda' a Luiz XV, uma dita de amarello do mesmo feitio, sendo obra muito bem feita, de apurado bom gosto e reconhecida solidez. Igualmente se vende palha apparelhada para empalhar, por menor preço que em outra qualquer parte; na cambôa do Carmo n. 12, loja de marceneiro

PASTILHAS VERMIFUGAS



DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentospharmaceuticos do imperio

Labyrinthos

A loja do Leão de Ouro.

A loja do leão de ouro junto ao coração de ouro, rua do Cabugá n. 2 C, recebeu ultimamente um novo sortimento de labyrinthos de todas as larguras, os quaes esta' vendendo muito barato que todos se admiram, a elles que é pechincha.

Algodão a 5$

a peça com 20 jardas sem avaria e de boa qualidade: no largo do Paraizo n. 14.

VINHOS

Superiores vinhos Collares, Ribalejo e Carcavellos, em caixas de duas duzias de garrafas: a rua da Cadeia escriptorio n. 60.

Telhados de ferro galvanisados.

Vende-se no pateo do Queimado, [illegible] de Azevedo [illegible]

Aos [illegible]

[illegible] vende-se barro doce [illegible] a vista [illegible] a tratar na mesma [illegible]

O ARMEZAM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por barátissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
Chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechada a 4$300, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dent & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lamêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos, a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-5

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

DE

Joaquim Simões dos Santos
23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

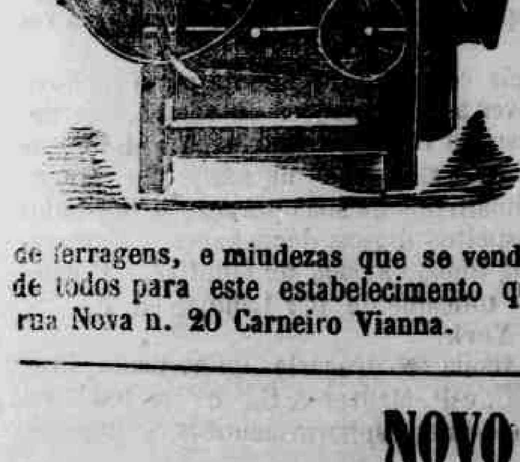
A dinheiro a vista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 110 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é menciona-los.

O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.



Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

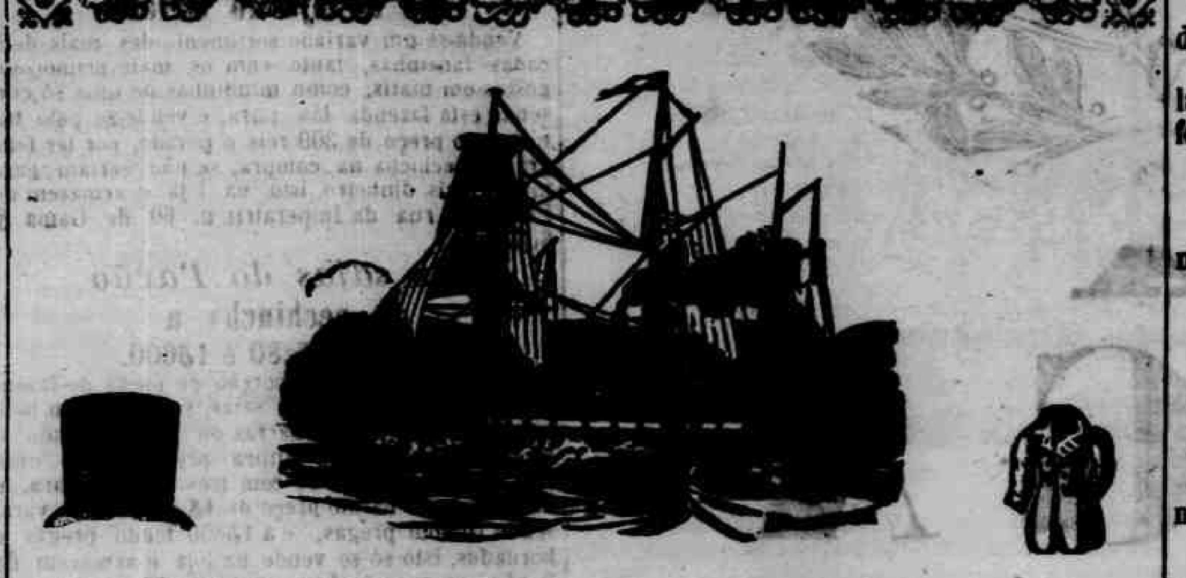
Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como canos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Machinas americanas para [illegible], de [illegible], proprias para [illegible]. [illegible] para milho.

FAZENDA PRETA PARA A QUARESMA
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. receberam pelo ultimo paquete os mais superiores vestidos pretos ricamente bordados a agulha.
Lindos cortes de moreantique preto para vestidos.
Basquines e polowaises de seda preta enfeitados com o melhor gosto.
Sedas pretas de flores muito superiores, moireantique preto e gresdenaple preto de muitas qualidades e modicos preços.
Rotondes e chales de guipure de seda e de algodão.
Pannos e casemiras pretas de diversas qualidades.
Ricos vestidos de blond com manta e capella para noiva.
Enxovaes e vestidos bordados para baptisados do 10$ a 30$.
Colchas de seda e de lã e seda para camas de noivas.
Córtes de seda e moireantique de cores para vestidos superiores.
Moireantique branco, sedas brancas e gresdenapoles branco e de cores para vestidos.
Chapéos de castor brancos e de seda pretos para homem, senhora e meninos.
Balões, espartilhos, camisinhas com manguitos bordados e lindos chapéos de sol para senhora.
Malas para viagem nos vapores, malotes e saccos de viagem e um bello sortimento de

Alcatifas para forrar salas
11—Rua do Queimado—11



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Os donos deste novo estabelecimento chamam a attenção das Exmas. senhoras que gostam de usar objectos de modas, para que se dignem vir a passeio a seu estabelecimento apreciar alguns destes artigos de novidade ultimamente chegados pelo vapor francez, e que esperam merecerão á approvação do bello sexo.

A Fragata acaba de receber novo sortimento de sedas de cores, pretas, e brancas, em cortes e em peças, as quaes pelos seus elegantes desenhos e bôa qualidade se tornam recommendadas.

Lêques de madriperola de 18 a 80$000 um.
Lêques de sandalo novos gostos.
Chapelinhas de seda e palha para cok.
Chapéos de sól de seda para senhora.
Ricos cintos á bella Helena (novo gôsto)
Cortinados bordados para cama.
Colchas de seda para cama.
Cortes de blond para noivas.
Basquines de seda bordados de 15 a 60$000.
Cortes de cambraia branca bordados, e outros muitos artigos que mencionalos seria enfadonho.

Outro sim, os donos deste novo estabelecimento se consideram gratos, para com todas as Exmas. senhoras e senhores, que tem frequentado seu estabelecimento e cada vez mais se esmeram a fim de bem servir a todos que queiram honrar seu establecimento com suas presenças.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris.

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento de sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° Pós ferreós manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° Dragées de lactato de ferro e de manganese
4° Pilulas de carbonato ferreo manganico
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr. Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No Pernambuco, a seu agente geral, Maurer e Cia, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

INJECTION BROU

« Hygienica, infallivel e Preservativa, [illegible] a unica que cura sem nenhum addittivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a brochura de uso). (20 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel
Para escrever
de P. MAURER & C.ª
PERNAMBUCO.

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na Livraria Franceza rua do Crespo n. 9 e na Botica Franceza rua Nova n. 25

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

[illegible] Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que [illegible] com Domingos Alves Matheus.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabão de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que uzem trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Loja do Gallo Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Enfeites.

Koques com caixos e de novos penteiados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.

Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de taataruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.

Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, polseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabelos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.

Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.

Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.

Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim.

Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lãa e sem corxê.

Sextinhas.

Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.

Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.

Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para os pais de familia:

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina come se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS.
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas do mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidades na menstruação, pobreza do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodureto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, e unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Tesouras para encrespar babados

Vendem-se tesouras de duas, tres e cinco pernas de todas as grossuras para encrespar babados na rua do Queimado, loja de [illegible] & Irmão.

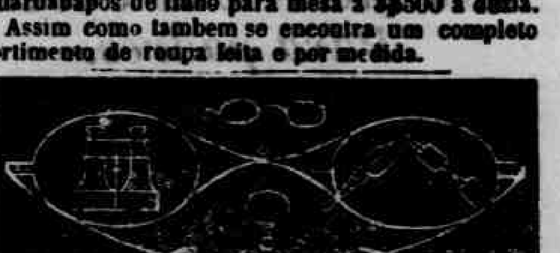
[illegible] Hamburgo

Em casa de [illegible] & C. rua da Cadeia n. 38, vende-se [illegible] por commodo preço.

Admirem os preços
No armazem de fazendas de Santos Coelho.
Rua do Queimado n. 10

Vende-se:
Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Balões de arcos para senhora a 2$000, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$000 a 4$.
Ditos de murgulina a 4$000.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de felpo (pello) a 12$ a duzia.
Alcochoado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Rotondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 12$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãsinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lençoes de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$200.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 990 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.

Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para o maritimos.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra as Defluxos, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Ella restabelece as pessoas que soffrem do estomago e dos intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de suas propriedades analepticas he o melhor preservativo das febres amarella e typhoides.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações leva sempre o sello e firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer cautela attenção com as falsificações.)

Depositarios em Pernambuco; Gasso e Barbosa; Bartholomeu F.os de Souza y Cia.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & e C. A. Caors, em Pernambuco.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 48, loja de miudezas
DE
José Bigouinho,

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de tapete a 1$280.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Livros das missoes abreviadas a 1$500.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 3$800.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

VENDE-SE

Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro ditos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com seis palmos de comprimento, com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America: no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Bolachinha de leite.

Na rua da Senzala-velha n. 96, padaria de Antonio José Pedro Gonçalves, tem bolachinha de leite feita pelo verdadeiro fabricante o Sr. Guilherme Purcel, que se vende em arroba e libra, a vontade dos compradores.

LIVRO DO POVO
POR
Antonio Marques Rodrigues.

Obra recommendada e approvada pelos Exms. arcebispos da Bahia e bispo do Maranhão, e adoptada nas escolas primarias do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Parahiba e Pernambuco; 5ª edição com estampas e nitidamente impresso. 1 vol. cartonado. Preço 1$.

Vende-se na livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio.

Cera de carnaúba

Vende-se na rua do Queimado n. 77, loja de cêra.

BARTHOLOMEO & C.ª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa........ 1$000
Vinho de » » 1$600
Pilulas de » vidro........ 1$600
Tintura de » » 640
Extracto hydralcoolico de jurubeba » 12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa. 2$000
Xarope » » 1$600
Pilulas » » vidro... 2$000
Oleo de jurubeba vidros.... 640
Pomada de » pote...... 640
Emplastro » libra. .... 2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rozario—34

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

XAROPE

peitoral e dulcificante

DE

SAINT-GEORGES

Preparado por

GRIMAULT e C.ª

pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão.

Cura rapida de las molestias seguientes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, asthma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosses chronicas, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o succo d'alface e louro-cereja, que se preparão no mesmo estabelecimento.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C. Caors.

Collares Royer

ou

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

CALÇADOS BARATOS

Vende-se na rua do Imperador n. 32:
Borzeguins inglezes de couro de ropia a 7$500.
Ditos de Nantes a 7$500.
Ditos para senhora enfeitados a 5$.
Ditos lizos a 4$.
Ditos de cores a 3$500.
Ditos para a mesma a 4$.
Ditos de cores a 2$500.
Sapatões inglezes a 3$500.
Ditos francezes a 4$.
Ditos sola dobrada a 5$.

CAL DE LISBOA

da mais nova que ha no mercado: vende-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n, 66; barris de 4 arrobas, toda em pedra, por 5$, latas de 2 ditas, hermeticamente fechadas por 2$500.

[illegible]

Albuns para retratos.

A aguia branca recebeu novo sortimento de bonitos albuns para retratos e continua a vende-los como sempre por preços commodos; compareção pois os pretendentes á rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Novos enfeites para vestidos.

A aguia branca a rua do Queimado recebeu novos enfeites para vestidos notando-se entre elles as cascarrilhas com bico, obra nova e de gosto.

Carteiras de algibeira com tesoura, pente e mais necessarios para viagem.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gomos canudos e redondos, cobertos com filet simples de vidrinhos, ornados com flores e fitas; obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com sêda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto.

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado cheiro de flores com compridas ramas, rosas, etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

Meias pretas para padres.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de laia que continuam a ser vendidas a 5$000 o par.

Visporas e dominós.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernizada.

Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

Botões grandes

e pequenos, pret s e de outras côres.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de botões de diversas qualidades e gostos os mais modernos, a elles boa freguezia da aguia branca, compareçam a rua do Queimado n. 8.

Meios adereços dourados

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitos meios adereços dourado fino obras mui bem acabadas e de novissimos moldes gostos agradaveis e preços tão commodos que nenhum comprador objectará.

Amostras de obras douradas

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu uma pequena quantidade de meios adereços dourados, obras de moldes inteiramente novos e agradaveis, e acabados com perfeição e mesmo assim a aguia quer vende-las baratamente para acaba-las até o fim desta semana, por isso os pretendentes compareçam munidos de dinheiro.

Espartilhos.

A aguia branca, na rua do Quoimado n. 8, recebeu nova remessa daquelles bons espartilhos, e continúa a vende-los baratamente como d'antes.

Argolas de borracha

para atar papeis, segurar manguitos, etc., etc.: na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Matheus Austin & C.

Vendem no seu armazem a rua da Senzala Velha n. 106:

Latas com gas de 1ª qualidade.
Barricas com farinha de milho muito nova.
Saccos grandes com farello novo, para acabar, a 3$500.
Barris com pregos americanos.

— Vende-se uma escrava mulata, perfeita cozinheira e lavadeira, tambem engomma alguma cousa: a tratar no pateo do Terro n. 141, venda.

XAROPE FERRUGINOSO

[illegible] DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS [illegible] de ferro [illegible] pharmaceutico em Paris

[illegible] a forma liquida que mais facilmente [illegible] o ferro, e isto, sem produzir perturbação alguma; n'esta forma, tambem, é preferivel ás pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos. E o melhor auxiliar do oleo de figado de bacalhão, porque contem o xarope de cascas de laranjas amargas, tão geralmente appreciado, para a cura das dôres de estomago, digestões difficeis, inappetencia, etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 29.

O oléo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao oléo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO

GRIMAULT e C.ª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Perú*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O celebre doutor Ricord, de Paris, tem renunciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *Injecção* no comêço do fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações de copaiba, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Cartas systematicas

para aprender a ler

POR

João José Rodrigues

A venda em casa dos editores livraria franceza rua do Crespo n. 9.

Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gazosa e carbonica

DE

OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

— Vende-se uma escrava vinda do sertão propria para casa de familia: na rua Direita n. 106.

— Na rua do Vigario n. 8, vende-se saccas de farinha de Santa Catharina, com pequeno toque de mofo ao preço de 4$ é barato, só o sacco vale 640 rs., tambem vende-se um escravo moço, sadio e possante para todo serviço.

Novissimo Mez de Maria.

Acha-se a' venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, o *Novissimo Mez de Maria*, da 2ª edição, ornada com multissimas gravuras, conforme a 2ª edição de Coimbra, correcta, e augmentada com um segundo exemplo da edição de Lisboa, com a instrucção, indulgencias, e modo de meditar o santissimo rosario, com os mysterios gozosos, dolorosos e gloriosos, e com um appendice contendo a missa, e orações para qualquer christão desde o amanhecer até ao anoitecer, sendo a missa ornada com lindas e finissimas estampas, acompanha o livro um exemplar da devoção ao coração agonisante de Jesus.

— Vende-se o engenho S. Gaspar sito na freguezia de Serinhãem, moente e corrente, com partida de paul e massapé, todos de varzeas, para cerca de dous mil pães, mui proximos da moenda, assim como o é do embarque, e a madeira necessaria para o respectivo costeio: a tratar na rua da Aurora n. 26.

— Vende-se uma porção de rotulas e janellas de amarello, sendo tudo obra moderna; a tratar no caes de Capibaribe n. 2, officina de torneiro.

Noticia ao publico

Cok ou carvão de gaz

Vende-se agora na fabrica do Gaz d'esta cidade, cok, ou carvão de gaz, de primeira qualidade; proprio para tudo, aonde fôr necessario um bom, regular calor como sejam cosinhas, padarias, caldeiras de vapor, destilarias, etc. Recebem-se ordens no escriptorio da empreza do gaz, na rua do Imperador n. 34 ou na rua da Fabrica do Gaz.

Grande sortimento de sedas pretas e moreantiques

Paredes Porto.

Acaba de receber um magnifico sortimento de grosdenaple preto que vende pelo baratissimo preço de 1$400, 1$600 e 2$, seda preta do melhor gosto fazenda superior que vende a 1$600 o covado só para acabar, moreantiques de ricos desenhos e muitas outras fazendas pretas para a quaresma e tudo mais barato do que em outra qualquer parte: só na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Oleados de cores para cobrir mesas a 640, 800, 1$, 1$200, 1$800. 2$, 2$200, 2$500 e 3$ o covado, é pechincha: na praça da Independencia ns. 23 e 25 fabrica de chapeos de José Joaquim Barbosa da Silva e Pequeno.

Sal do Assu'

Vende-se a bordo do palhabote *Deus Amigos* a trata-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Tinta nova superior

Vende-se em garrafas: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Gaz a 8$200

Em latas de 5 galões sendo de primeira qualidade para acabar: vende-se por este preço só na rua Nova n. 28.

Escravos fugidos

Attenção

Fugio na manhãa do dia 23 de dezembro proximo passado, do lugar da Casa-Forte da freguezia do Poço de Panella, o mulato Luiz, escravo de 18 annos pouco mais ou menos claro, de corpo e altura regular, rosto redondo, pés bastantes largos de muitos bixos que teve; tem em um dos braços as seguintes iniciaes: L. S. M. escriptas com tinta azul entranhada na cutis; dentes alvos e largos na frente: tem genio docil e humilde, entende soffrivelmente de cozinha.

Desconfia-se ter hido em algum comboio para centro da provincia, por serem esses os seus intentos talvez para Gravata' donde é filho e tem parentes. Veio para esta cidade com idade de 6 annos para pagamento do fallecido João José Gomes Pinheiro, que o comprou em Taquaretinga a Antonio de Castro Pereira e Antonio José do Nascimento, sendo vendido ao annunciante por aquelle Pinheiro de quem o houve. Levou apenas a roupa do corpo, calça de cassemira cinsenta clara de listras, e camisa de algodãosinho, costuma algumas vezes embebedar se, nos primeiros dias de sua fugida foi encontrado no bairro do Recife desta cidade por pessôas que ignoravam esta circumstancia. Consta que se intitula forro com dinheiro que tirou na loteria, e é bastante ladino e astucioso. Recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e entrega a seu senhor o abaixo assignado na Casa-Forte, ou na rua do Queimado nesta cidade, nas lojas da Boa-Fama, Aguia Branca, ou na de Guimarães & Bastos, na mesma rua, que sera' recompensado com 100$000.

Recife, 19 de fevereiro de 1867.

Francisco José Alves Guimarães.

— Fugio, no dia 10 de janeiro do corrente anno do Sacco da Penha, ao pé da Serra de Human, o escravo Thomaz com os signaes seguintes: cabra, baixo, pouca barba, rosto redondo, tem dous dedos, n'uma das mãos feridas de talho de machado; julga-se ter vindo assentar praça de voluntario, como dizia: roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo e o entregar-se a seu dono Antonio Alves da Luz, ou no Recife, caes do Apollo, a Henrique Saraiva d'Araujo Mello, que se recompensara'.

Alerta

Acha-se fugido o escravo de nome Ignacio, mulato escuro, idade 33 annos mais ou menos, altura regular, pouca barba, com signaes de bexigas, está com calça de algodão azul e camisa de chita rôxa, consta ter andado no bairro do Recife e S. José: gratifica-se a quem o pegar ou delle der noticias na rua da Aurora n. 62 ou 20 da mesma rua.

LISTA GERAL 9ª

DOS PREMIOS DA 34ª PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N 605, A BENEFICIO DAS FAMILIAS DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA, EXTRAHIDA EM 9 DE MARÇO DE 1867.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	6$	230	6$	438	6$	606	6$	805	6$
7	—	31	—	43	—	9	—	6	20$
10	—	37	—	46	—	10	—	7	6$
14	—	46	—	47	—	15	—	9	—
19	—	48	—	51	—	16	—	10	—
26	10$	50	—	52	—	39	—	15	—
28	6$	54	—	53	—	40	—	25	—
33	—	56	10$	54	—	41	—	27	—
34	—	75	6$	60	—	42	—	38	—
37	—	76	—	61	—	47	—	45	—
39	—	77	—	63	20$	48	10$	49	—
51	—	80	—	68	6$	53	6$	50	—
59	—	96	—	70	—	60	—	61	—
69	—	99	40$	74	—	70	—	65	—
77	—	302	6$	83	—	71	—	66	10$
79	—	9	—	84	—	74	—	71	6$
88	—	13	—	87	—	75	—	72	10$
89	—	15	—	89	—	76	—	76	6$
90	—	16	—	92	—	82	—	77	—
92	—	18	—	93	—	85	—	79	20$
95	—	20	—	507	—	89	—	80	500$
98	—	23	—	8	—	94	—	82	6$
99	—	24	20$	11	—	97	—	88	—
103	—	26	6$	13	—	99	10$	91	—
5	—	28	—	14	—	703	6$	95	—
8	—	31	—	20	—	4	—	99	100$
11	—	32	—	21	—	7	40$	903	6$
22	—	33	—	23	—	11	6$	11	—
28	—	37	—	25	—	12	20$	15	—
46	—	38	—	30	—	14	6$	19	—
54	—	46	—	31	—	17	20$	23	—
55	—	47	—	32	—	20	6$	34	—
59	—	60	—	33	—	24	—	35	—
63	—	76	—	41	—	30	—	36	—
79	—	81	—	57	—	31	—	37	—
80	—	82	—	53	—	39	—	42	—
81	—	84	—	55	—	44	—	44	—
84	—	89	—	56	—	51	—	46	—
87	—	91	—	58	10$	53	—	47	—
91	—	93	—	63	10$	56	—	52	—
92	—	94	—	66	6$	58	—	56	—
93	—	98	—	69	—	68	—	57	—
94	—	417	—	79	—	60	—	59	—
203	—	19	—	94	—	74	—	61	—
13	—	24	—	95	—	80	—	64	—
14	10$	25	—	97	—	82	—	65	—
15	6$	30	—	98	—	90	10$	84	—
26	—	31	—	600	—	99	6$	1005	—
28	—	35	—	2	—	802	—	8	—
29	10$	36	—	3	—	4	—	16	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1017	6$	1225	6$	1420	6$	1612	6$	1782	6$
21	—	30	—	23	—	17	—	85	—
22	—	35	—	25	—	18	20$	93	—
24	—	37	—	26	—	20	6$	94	—
25	—	43	—	28	—	21	—	95	—
26	—	51	—	31	—	22	—	1803	—
33	—	57	40$	35	—	29	—	16	—
40	—	62	6$	37	10$	31	—	19	—
43	—	72	—	39	6$	44	—	20	—
45	40$	85	—	46	—	46	—	22	—
48	10$	86	—	49	—	50	—	24	—
49	20$	87	—	55	—	54	—	27	—
51	6$	88	—	56	—	60	—	32	—
59	—	89	—	61	—	61	—	33	—
60	—	94	—	62	—	62	—	36	—
69	—	98	—	69	—	68	—	39	—
73	—	1301	—	71	—	72	40$	40	—
91	—	2	—	75	—	73	6$	42	—
96	—	3	—	79	10$	76	—	45	—
1104	20$	4	—	81	6$	79	—	50	—
7	6$	13	100$	83	—	80	—	52	10$
8	—	20	6$	88	20$	82	—	55	6$
11	—	21	—	91	10$	86	—	64	—
20	—	22	—	99	6$	90	—	67	—
21	—	26	—	1500	40$	91	—	70	—
25	—	28	—	15	6$	94	—	71	—
26	—	36	—	12	—	95	10$	72	—
28	—	37	—	16	—	98	6$	73	—
29	40$	42	—	19	—	1702	—	76	—
33	6$	48	—	26	—	3	—	82	—
39	—	49	—	27	—	6	—	83	—
42	—	52	—	29	—	11	—	91	—
46	—	57	—	32	—	18	—	93	—
49	—	58	—	34	—	22	—	96	—
50	—	59	—	38	—	24	—	1905	—
54	20$	65	—	43	—	33	—	15	—
60	6$	69	—	51	—	37	—	19	—
62	—	71	—	53	—	46	—	20	—
65	—	77	—	55	—	50	—	21	—
70	—	80	—	66	—	53	—	24	—
76	—	82	—	67	—	55	—	27	—
78	—	83	—	85	—	59	—	30	—
77	10$	91	—	89	—	60	—	32	—
83	6$	95	—	90	—	63	—	33	—
96	—	96	—	93	—	70	—	[illegible]	—
97	—	98	—	94	—	72	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	99	—	73	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	16	—	[illegible]	—	80	—	[illegible]	—
[illegible]	—	19	—	11	—	81	—	[illegible]	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1963	6$	2192	6$	2381	6$	2611	6$	2801	6:000$
64	20$	97	—	84	—	18	—	4	10$
67	6$	2200	—	87	—	21	—	8	6$
69	—	2	—	93	—	27	—	10	—
75	—	13	—	94	—	33	—	14	—
79	—	15	—	96	—	39	—	19	—
85	—	28	—	2400	—	41	—	20	—
87	—	41	—	7	—	45	—	24	—
88	—	45	—	14	—	49	—	29	—
89	—	46	20$	17	—	50	—	33	—
2005	—	47	6$	21	10$	51	—	34	—
11	—	50	20$	22	6$	58	—	38	—
19	—	55	6$	27	—	61	—	45	—
30	10$	55	—	28	—	64	—	46	—
35	6$	58	—	29	—	69	—	49	—
36	—	60	—	31	—	72	10$	57	10$
37	—	62	—	37	—	80	6$	59	6$
45	—	64	—	42	—	82	—	61	—
46	—	65	—	50	—	89	—	62	—
47	—	66	—	52	—	91	—	63	10$
51	—	75	—	58	—	93	—	68	6$
56	—	78	—	61	—	97	—	75	—
62	—	79	—	77	10$	2701	—	78	—
63	—	81	—	86	6$	2	—	79	—
72	—	89	20$	87	—	4	—	86	—
74	—	94	6$	88	—	12	—	91	—
76	—	95	—	92	—	14	—	92	—
77	—	98	10$	97	—	18	20$	98	—
78	—	99	6$	2511	—	22	6$	99	100$
82	—	2300	—	13	—	24	—	2903	6$
83	20$	9	—	18	—	31	—	5	—
85	10$	12	10$	20	100$	36	—	15	—
87	6$	22	6$	26	6$	37	10$	29	—
90	—	31	—	27	—	40	6$	37	—
2101	—	33	—	28	—	45	—	39	—
8	—	37	—	30	—	47	—	44	10$
11	—	40	—	42	—	49	—	45	6$
12	—	44	—	47	—	51	—	46	—
22	10$	48	—	49	—	60	10$	50	—
28	100$	55	—	54	—	63	6$	67	—
30	6$	60	—	55	—	65	—	68	—
29	—	61	10$	[illegible]	—	69	10$	69	—
[illegible]	—	62	6$	70	—	72	6$	72	—
[illegible]	—	68	—	77	—	74	40$	76	—
[illegible]	—	71	—	80	—	76	6$	77	—
76	—	[illegible]	—	81	—	84	—	85	—
85	—	[illegible]	—	90	—	89	—	87	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	90	—
[illegible]	—	[illegible]	—	2005	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	10	—	[illegible]	—	94	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3002	6$	3215	6$	3442	6$	3639	6$	3827	6$
4	—	16	—	49	—	41	—	31	—
26	—	35	—	52	—	47	—	34	20$
27	—	37	—	57	—	49	—	36	6$
31	—	43	—	67	—	52	—	41	—
33	—	51	—	70	—	53	—	43	—
38	—	55	—	75	—	55	—	45	—
39	—	56	—	76	—	60	—	47	—
48	—	61	—	78	—	70	—	54	—
60	10$	65	—	80	—	80	—	58	10$
62	100$	68	—	83	—	91	—	62	6$
74	6$	74	—	87	—	93	—	65	—
75	—	75	—	89	—	99	—	69	—
77	—	89	—	92	—	3706	—	71	—
78	10$	90	—	98	—	13	—	80	—
81	6$	96	—	3500	—	14	—	81	—
88	—	99	—	18	—	15	—	82	—
94	—	3305	—	21	—	16	—	84	—
99	—	6	—	22	—	20	—	86	—
3100	—	13	—	29	—	22	—	92	—
4	—	21	—	32	—	23	—	99	—
5	—	31	—	33	—	25	—	3901	10$
10	—	35	—	34	20$	32	—	3	200$
16	20$	37	—	36	6$	35	—	5	6$
22	6$	48	—	41	—	36	—	8	—
23	—	51	—	42	—	40	—	10	—
26	—	64	—	43	—	43	—	11	—
28	10$	62	1:000$	47	—	48	—	12	10$
30	10$	67	6$	52	—	49	—	13	6$
38	6$	68	—	53	—	50	—	18	—
39	—	69	—	55	—	52	—	19	—
40	—	88	—	59	—	55	—	22	—
44	10$	92	—	62	—	56	—	30	—
50	10$	96	—	65	—	57	—	31	—
61	6$	97	—	68	20$	64	—	32	—
62	—	3400	—	78	6$	72	—	33	—
65	—	1	—	79	—	76	—	[illegible]	—
70	—	2	—	82	—	79	—	39	—
71	—	6	—	86	—	84	—	42	—
73	—	8	—	87	—	88	—	47	—
82	—	10	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
84	—	18	—	3607	—	[illegible]	—	[illegible]	—
91	—	19	—	[illegible]	—	3801	—	65	—
95	—	20	—	[illegible]	—	4	—	67	—
97	—	21	—	[illegible]	—	7	—	71	[illegible]
99	—	22	—	[illegible]	—	8	—	[illegible]	—
[illegible]	—	23	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
7	—	29	—	[illegible]	—	[illegible]	—	97	—
85	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—

LITTERATURA.

Mauricio de Treuil.

POR AMEDEE ACHARD.

Segunda parte.

X.

(Continuação.)

O que ouvia ao seu amigo causava-lhe o mesmo effeito que causariam as palavras de uma ordem bacchica a quem as ouvisse, applicadas por artista [illegible] a uma musica funebre. Portanto, appressou-se a pôr termo á conversa e convidou o seu amigo a ir com Sophia jantar com elle no sabbado seguinte.

E' dia de annos de Laura; —acrescentou elle—quero festeja-lo com amigos intimos Serão apenas quatro, e por isso não convido teu sogro nem tua sogra: a minha gosseira faiança podia ferir-lhes os beiços. Com que então vaes com tua mulher, não é assim?

— Conta comnosco.

N'essa mesma tarde deu Mauricio parte a Sophia do convite que haviam tido. Ella aceitou de bom grado. Nunca Mauricio se julgou tão feliz: pareceu-lhe que um novo Eden se lhe franqueava, que, desde então, podia contar com sua mulher. Com que delirio a não beijou elle na fronte! Que vozes de enthusiasmo e ternura lhe não dirigio! Deus não concedera á sua companheira olhos tão brilhantes, fronte tão pura, perfil tão seductor, graças tão meigas e feiticeiras para negar-lhe ao coração toda a delicadeza do justo e do bello Oh! não! O autor de tantas perfeições de certo não collocou uma pedra inerte e fria n'aquelle corpo animadissimo, de tanta mocidade e belleza. A missão d'elle Mauricio era despertar as virtudes e graças, que, até então, indolentemente dormitavam; dar voz e calor ao que, até alli, era mudo e frio.

— E' singular o que lhe ouço!—respondeu Sophia, que havia escutado o enthusiastico marido, sem o comprehender. A Sra. de Vitteaux nada em occulta e nunca ella ouvio a seu marido cousa que com essa sua linguagem se pareça!

Experimentava sorpreza e prazer ao mesmo tempo. Simultaneamente receiosa e extasiada, era dominada pela dupla influencia da mocidade e da ternura, e chegou a acreditar n'aquelle momento que amava o marido.

Apenas soube a Sra. Sorbier do convite feito a Mauricio e Sophia, declarou logo que não haviam aceitar e que sua filha de nenhum modo podia ir.

— Porque?—perguntou Mauricio.

— Ella esqueceu que promettemos ir n'essa noute a casa da Sra. de Vitteaux? Não sabe que demos a nossa palavra?

— Para este sabbado?

— Para este sabbado, sim!.. E' notavel que te esquecesse, minha filha. O Sr. de Courtalin prometteu mandar-te um ramo.. Já vês que não podes ir a casa do Sr. Duverney.

Mauricio insistio. Podiam muito bem—dizia elle—passar dez noutes em casa da Sra. de Vitteaux, mas um anniversario não podia transferir-se. Que falta faziam duas pessoas n'uma numerosa e brilhante sociedade, como era a da Sra. de Vitteaux? Nem por ella dariam, ao passo que duas pessoas amigas deixariam um vacuo immenso na estreita meza, onde Laura esperava ver Sophia. A Sra. Sorbier apresentaria as suas desculpas e ellas seriam bem aceitas no palacio da rua de Anjou, ao passo que no modesto quinto andar da rua de La Bruyére não deviam taes desculpas ser dadas e menos ainda admittidas.

— Quanto ao ramo do Sr. de Courtalin, acrescentou Mauricio, rematando o seu arrazoado—são tantos os que elle manda, que não é muito que fique um d'elles na antecamara.

— Que é o que quer dizer?—perguntou a sogra.

— Nada que a senhora não entenda mui claramente—respondeu Mauricio. — Sophia está bem callada, e comtudo, entendeu.

— Eu, perguntou Sophia, fazendo-se muito vermelha.

— Sim, tu, minha chara Sophia; mas eu conheço-te e não te crimino por o Sr. de Courtalin te julgar a mais linda mulher de quantas pisam os salões da Sra. de Vitteaux. Tambem é essa a minha opinião; só extranho que elle insista tanto em me provar que tom parte na minha convicção.

Agatha juntou as mãos.

— Esquece-se de que está fallando na presença da mãi de Sophia, senhor?!—exclamou ella.

— Tanto não o esqueço, que, se não fôra o incidente do ramo, que a senhora mesmo lembrou, nunca eu alludiria ás reiteradas assiduidades do deputado. Em conclusão: estavamos fallando de Felippe e não do Sr. de Courtalin. Sirva-se desculpar-nos para com a Sra. de Vitteaux, por lá não irmos Agora quanto aos ramalhetes, penso que Sophia pouco caso faz delles, e então julgo conveniente que de hoje em diante se devolvam ao seu proprietario.

A Sr. Sorbier fez um gesto de agastamento que lhe era peculiar e observou, que o Sr. de Treuil resolvia a questão de um modo muito singular; que lhe parecia, comtudo, que com um bocado de boa vontade ella podia ser resolvida mais satisfactoriamente. Que o meio seria escrever a Felippe, dizendo-lhe que um comprometimento anterior os privava do prazer de aceitar o seu convite. Que a Sra. de Vitteaux [illegible] agora da alta sociedade; que o [illegible] pertencia ao circulo dos primeiros [illegible] [illegible] [illegible] veriam escandalizar a mulher [illegible] sem duvida, não aceitaria [illegible] careiro uma noite de [illegible] por causa do jantar de Felippe. [illegible] o verdadeiro lugar de Sophia era [illegible] sociedade, onde lhe davam entrada, nascimento e educação, e não entre Lambert e outros quejandos. E, emfim, que ella era mãi de Sophia e devia ser bastante querer sua filha junto de si para que Mauricio lhe satisfizesse logo o desejo.

Chegada a questão a este ponto, interveio Sophia, dizendo:

— Tudo se póde combinar... Vou jantar a casa do Sr. Felippe, e vou passar a noute a casa de Mathilde.

Mauricio accenou com a cabeça, dizendo:

— Isso não póde ser; seria mostrar-me superior a elle, e eu quero trata-lo como meu amigo que é... Havemos de jantar e ficar até horas de recolher.

A Sra. Sorbier exclamou que o genro queria tyrannisar a filha. Todos sabiam que era costume em Paris retirar-se cada, qual quando muito bem lhe parecesse. Que, depois da concessão que Sophia fizera ao marido, seria do dever delle ceder, porém que já nada estranhava, porque seu genro julgava empenhada a sua dignidade em não ceder nunca, e inventar sempre estratagemas para contrariar sua familia.

Mauricio não respondeu e a discussão não foi mais adiante, mas todos se separaram descontentes.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

Em 20 do corrente escreveu Napoleão III a seguinte carta ao Sr. Hood, membro do White's Club, em Londres.

Senhor.—Soube com magoa pela carta que me escreveu que estão deteriorados os tumulos dos officiaes inglezes mortos na batalha de Tolosa. Os soldados que cahem em terra estranha pertencem a essa terra, e de todos é o dever de honrar-lhes a memoria. Encarrego-me de mandar reparar essas sepulturas á minha custa.

Queira aceitar os meus protestos de estima.—Napoleão.

Contam as folhas do Chicago (America do Norte) que uma mulher casada ha sete annos tem dado á luz, durante esse periodo, onze filhos.

Teve primeiro um, depois dous, depois tres, e por fim quatro.

Todos estão vivos.

Se a fecundidade continuar por mais sete annos nesta proporção arithmetica, não terá uma familia mas sim um regimento de creanças.

Em 24 do corrente, lord Ernesto Vane Tempest compareceu perante um tribunal criminal de Londres para responder por vias de facto de que se fizera réo ha dez annos.

Era então lord Tempest alferes de um regimento de dragões.

Em 31 de agosto de 1856, encontrando outro alferes do seu regimento, chamado Ames, na companhia de uma mulher, aproximou-se delle, cuspio-lhe na cara e dirigio-lhe meia duzia de grosserias.

Depois partio para a America, e servio no exercito federal com outro nome.

Passado algum tempo passou a França e ultimamente regressou a patria.

Ouvidas as duas partes, o juiz condemnou o lord a tres mezes de prisão como delinquente em primeiro grão por não ter respondido á intimação do tribunal em tempo competente.

Lord Vane Tempest é filho da marqueza viuva de Londonderry.

Vai buscar agua, Ben Azoum, disse a um soldado turco da tribu dos Beni-Hassan um cabo de esquadra do mesmo regimento, no quartel Bonaparte do caes de Orsay, em Paris.

O arabe pegou em um bilha, e, bafejando os dedos para expellir o frio, dirigio-se com todo o vagar para o reservatorio mais proximo.

Passaram-se alguns minutos durante os quaes o cabo de esquadra andou a passear, esperando com impaciencia a volta de Ben-Azoum.

Mas Ben-Azoum não acabava de chegar.

Então desceu o cabo ao pateo do quartel e gritou ao soldado em voz rija:

— A agua é para hoje, ou para amanhã?

Mas o turco, de pé, junto do reservatorio, conservou-se immovel como a estatua do commendador.

O cabo deu um passo, dous tres, e afinal convenceu-se de que estava a agua completamente gelada.

— Que estás tu a fazer? disse, batendo de leve no hombro do arabe.

— A agua está a dormir, respondeu este com muita serenidade, e eu estou a esperar que ella acorde.

A cadeira em que estava sentado o presidente Lincoln no camarote do theatro Ford quando foi assassinado, foi collocada no museu do ministerio do interior dos Estados Unidos.

[illegible] theatro projectado pelo [illegible] [illegible] Wagner, e que foi [illegible] [illegible] Luiz II da Baviera [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] as exigencias do autor de Tannhauser.

A orchestra estará occulta [illegible], e o systema de illuminação é igual ao do theatro Chatelet de Paris.

Este novo edificio tem além disso uma porção de salões adequados para um conservatorio.

A idéa de Ricardo Wagner realisou-se com excesso.

O maestro não pedia senão um edificio de tijolos, e o seu regio protector deu-lhe um verdadeiro templo das artes de estylo puro e grandioso.

Em Deptforde e nos arredores de Grenwich, diz o Internacional de Londres, a miseria está no seu cumulo.

A distribuição de soccorros não chega a todos, e já muitas padarias foram assaltadas pela multidão faminta.

Acaba de ser dado á luz em Londres um livro intitulado Toasts and sentiments.

E' um livro anonymo encerrando uma collecção assás indigesta de formulas de saudes para jantares.

Todo o homem que não souber o que ha de dizer a uma mesa não tem mais do que comprar esta obra.

Ahi aprenderá a fallar, e conseguirá talvez por ventura, se bem se compenetrar da substancia do livro, ter a fertilidade de palavrorio necessaria para não abrir a bocca sem dizer uma tolice.

Este livro recommenda-se principalmente aos tolos que não querem estar calados.

Entre as saudes compiladas n'esta notavel obra ha brindes amorosos, brindes comicos, brindes litterarios, e brindes politicos.

Cousa notavel!

Aos brindes amorosos falta sentimento e paixão; aos brindes comicos falta a alegria e a graça; aos brindes litterarios falta o estylo e a grammatica; aos brindes politicos falta a intenção e a velhacaria.

O todo finalmente é uma cousa dissaborida e triste como uma embriaguez que se tomasse com agua morna.

Como obra prima de uma saudé em jantar de casamento, cita-se esta pieguice.

— Ao amor sem torpeza e aos prazeres sem excesso!

Já viram nada mais lorpa!

Segue-se este:

— Desabroche o botão do affecto aos raios do sol da sinceridade?

E mais este.

— Possa a presença da belleza enfrear sempre o vicio!

Graciosa imagem em que a belleza se nos representa arregaçando os beiços do vicio e abaixando-lhe a orelha para lhe metter o boccado na bocca e a cabeçada no seu lugar.

Um muito bonito é este.

— Possam sempre os filhos da liberdade esposar as filhas da virtude!

Recommendamos porém cuidado a quem tiver de fazer uso delle.

No fim dos jantares emperra-se a lingua, e o brinde referido pode facilmente ser invertido assim.

— Possam sempre os filhos da virtude esposar as filhas libertinas.

Publicou-se o Annuario pontificio de 1867.

Tem havido até hoje 257 Pontifices; e o actual, Pio IX, tem 75 annos de idade e 21 de pontificado.

Ha 55 cardeaes.

D'estes devem 15 a purpura a Gregorio XVI e 40 a Pio IX.

Ha dous cardeaes reservados in pectore. Por conseguinte, ha ainda 13 lugares vagos no Sacro Collegio.

Pio IX tem creado 72 cardeaes e durante o seu pontificado tem morrido 78.

A gerarchia catholica, entre patriarchas, arcebispos e bispos, consta de 961 prelados.

Actualmente ha 131 sédes episcopaes vagas.

Pio IX tem creado 4 arcebispados e elevado 13 sédes episcopaes á dignidade de sédes metropolitanas.

São 129 os vigariados de legação e prefeituras apostolicas.

D'essas teem sido 24 estabelecidas por Pio IX.

A população de Roma é de 210:701 almas.

Os homens estão para as mulheres na proporção de 17 para 10.

Nos conventos e collegios de Roma ha 4,751 religiosos e estudantes; e religiosas e educandas são 492.

Lê-se no Diario do Havre:

Ilhas fluctuantes sobre o Sena, ilhas cobertas de flores e de relva, com os seus taboleiros e uma choupana ou chalet, tal é o espectaculo de que se gosará em Paris na época da exposição universal, se todas as maravilhas que nos promettem da China se realisarem.

O chinez, o mais industrioso e mais agricola do globo, seria alqueives sobre os vastos lagos do Imperio Celeste.

Por meio de [illegible] flexiveis, que entrançam [illegible] de junco, [illegible] [illegible] [illegible] ligeiras [illegible] [illegible] [illegible] depois espalha uma camada de terra [illegible] estas jangadas.

Lançada a semente a esta terra, a germinação desenvolve-se depressa e a ilha fluctuante torna-se um vasto prado.

O chinez construe a sua choupana nesta terra imprevisada e depois separa-se da terra firme.

Este ossis movediço navega á vontade dos ventos: mas para o dirigir, os seus felizes habitantes tem mastros, velas, compridos remos, e, para o conservar fixo no meio dos lagos ou faze-lo aproximar das margens, teem cabos, ancoras, todo o material finalmente em uso para a navegação.

O Milckell's Maritime Register registou 82 naufragios succedidos nos ultimos quinze dias, o que eleva a totalidade desde o começo do anno a 391.

Ahi vai um dramma que não occupa o espaço de dez linhas;

Uma joven dama, rica, formosa, invejada na vespera, sentio aproximarem-se as convulções da agonia;

— Meu amigo, disse ella a seu esposo, sinto que a morte se aproxima.. Peço-te que me perdoes, antes que eu morra. Vou por certo causar-te uma grande surpresa quando eu te disser que... te enganei!...

— Minha amiga, respondeu com ar glacial o marido, ainda mais surprendida vais ficar: eu já o sabia, e foi por isso que te envenenei!...

Lê-se na correspondencia de Hespanha de 24 do corrente:

Diz-se que quando o maestro Verdi começou a tornar-se conhecido com as suas primeiras operas, estando um dia no ensaio de uma dellas, cuja orchestra elle mesmo dirigia, notou mais de uma vez que o que tocava contra baixo estava repetidas vezes tirando o chapéo como que se fizesse cortezias a alguem.

Cansado de tanta insistencia, perguntou-lhe:

— Sr. contra-baixo, poder-me-ha fazer o favor de dizer o que significam essas frequentes cortezias com que chama á minha attenção?

— Senhor, creio que é de urbano e cortez saudar os amigos e conhecidos quando se veem em qualquer parte, e como a cada momento vejo e ouço na vossa obra trechos e passagens de outras operas, que são muito minhas conhecidas, tiro o chapéo e comprimento-os.

As senhoras catholicas de Norfolk (Estados Unidos) presentearam o ex-presidente do Sul, Jefferson Davis, com uma bengala feita de madeira do navio confederado Merrimac.

Jefferson Davis agradeceu ao povo do Sul a boa recordação que lhe testemunha.

E' o nome de um actor tragico, negro, filho do rei de uma poderosa tribu africana.

Este homem realisou no theatro, do modo mais perfeito e mais extraordinario, o typo de Othelo, o magnifico heroe de Shakespeare.

O papel de Othelo é considerado o mais difficil de quantos creou a imaginação opulentissima do celebre dramaturgo inglez.

Nunca até hoje actor algum o desempenhara com a mesma vehemencia com que elle foi escripto.

A Inglaterra nunca tinha visto perfeitamente transmittido na scena o typo concebido pelo seu immortal escriptor.

Altridge venceu essa difficuldade, e colheu por toda a parte os louros que a arte destina aos seus grandes operarios.

O preto a que nos referimos, apresentou-se pela primeira vez ao publico no theatro de New-York; passou d'ahi a Inglaterra, onde representou no Covent-Garden, onde recebeu os mais freneticos applausos; dirigio-se depois a França, onde alcançou igual exito; tem ultimamente percorrido todos os grandes theatros da Allemanha, onde tem assombrado o publico e a critica.

O rei da Prussia e o imperador da Austria conferiram já ao eminente actor as condecorações instituidas no seu paiz com o fim de premiar o merito artistico.

O professor Hamilton apresentou á sociedade pathologica de New-York o coração de um seu cliente, morto aos 44 annos de idade.

Na extremidade superior encontrava-se uma bala de fuzil que o individuo recebeu quando tinha 14 annos, e desde esta época permanecera no lugar em que foi encontrada.

Em 1849 casou-se e nunca experimentou symptoma algum de padecer por causa do projectil. Seis semanas depois de ter sido ferido já trabalhava.

O medico encontrou a bala envolvida em um certo deposito.

O coração estava dilatado mas não hipertrophiado.

Diz um jornal de New-York que se acaba de descobrir, não a planta que cura a febre intermittente, mas sim a que a produz! O Dr. J. H. Salisbury de Cleveland (Ohio) annuncia ao *Jornal Americano das Sciencias Medicas*, que a febre intermittente é causada por uma planta microscopica que se encontra em toda a parte onde existem, se exhauram e enxugam poças d'aguas dormentes.

O pollen d'esta planta [illegible] ar á noite, ascende co[illegible] tra por meio da respiração no organismo, onde prepara os [illegible] dessa febre tão universal, e a que se dá o nome de intermittente, o papel nosographico que esta planta representa, aproxima-se bastante do que se attribue aos miasmas, foi demonstrado pela seguinte experiencia: transportou-se em caixas a terra que continha essa pequena e funesta planta, para sitios onde nunca se tinham sentido os effeitos das intermittentes.

Quinze dias andados o effeito estava declarado com os casos perfeitamente distinctos d'esta doença, que entraram logo a apparecer.

Esta descoberta não vem já enriquecer a therapeutica, mas vem aplanar a via ao remedio.

Os pollens venenosos só se espargem á noite, elevando-se a uma altura que varia, conforme as localidades entre 30 a 100 pés, o que vai plenamente de accordo com os factos sabidos.

Assim que a semente do mal pousou no organismo, logo a planta da febre se desenvolve e propaga no doente como em uma especie de estufa.

Na ultima sessão mensal da sociedade das sciencias medicas de Sena e Oise, o Dr. Moura, de Paris, expoz as uteis applicações do seu laryngascopio no tratamento das molestias da larynge.

Apresentou aos seus collegas corpos estranhos, excrescencias que impediam a emissão da voz e que elle havia extrahido.

Depois deu conhecimento das descobertas physiologicas que teem relação com o mecanismo das differentes vozes humanas e com o da passagem dos alimentos e das bebidas da boca para o esóphago.

Esta descoberta physiologica que elle alcançou bebendo tinta de escrever e engulindo varios alimentos ao mesmo tempo que dava luz á garganta com o seu instrumento, é uma das mais notaveis que se teem realisado nos ultimos tempos.

Até agora tinha-se pedido debalde ás vivisecções alguma lição; todos sabem quão numerosas eram as hecatombes de cães e de outros animaes immolados sem resultado decisivo pelos physiologistas e especialmente por Magendio.

Esse problema acaba de ser resolvido pelo Dr. Moura.

Os leitores tem já conhecimento da catastrophe que se deu em Regent's Park, em Londres, na occasião em que trezentas pessoas patinavam em um lago, cuja neve estalou repentinamente.

O *Bristish Medical Journal* refere um notavel episodio d'esse successo, o qual é proveitoso conhecer-se.

Entre os individuos tirados da agoa appareceu um que não dava signaes alguns de vida.

Applicaram se-lhe todos os soccorros da sciencia e ao cabo de tres horas o infeliz ainda não respirava nem apresentava symptoma algum de vida.

Deram-lhe fricções de gelo desde a cabeça até os pés por espaço de duas horas e meia, tendo-se-lhe applicado ao estomago uma cataplasma de mostarda.

Os medicos presentes haviam, além d'isso, feito uso do apparelho respiratorio artificial de Silvester afim de chamarem á vida o asphyxiado.

O paciente foi finalmente tido por morto, e como tal transportado a casa da sua familia.

A boa sorte do infeliz deparou-lhe o encontro de um cirurgião que o acompanhou a casa e ahi continuou a prestar-lhe soccorros que todos os assistentes consideravam completamente inuteis.

Não succedeu porém assim.

Algum tempo depois o enfermo respirava, e acha-se hoje quasi miraculosamente vivo.

Torna a fallar-se muito na Hollanda na execução em breve de uma empreza gigante, para a qual já se aprompta os trabalhos preparatorios.

Trata-se nada menos que da dissecção completa de uma grande parte do Zuiderzee n'uma superficie de 196 mil hectares.

As despezas geraes são avaliadas em 100 milhões de florins.

O imperador Napoleão desejando favorecer os interesses das classes laboriosas, acaba de estabelecer cosinhas economicas em todos os bairros mais populosos de Paris.

Estas cosinhas destinadas a favorecer os operarios são instituidas sob a protecção immediata do principe imperial e intitular-se-hão « Lesfourneaux du prince imperial ».

Mediante uma pequenissima retribuição, encontrarão os trabalhadores n'estes estabelecimentos comidas sadiamente preparadas.

Por 3 centimos terão 50 centilitros de caldo. Pela mesma somma poderão receber, como quizerem, ou 60 grammas de carne cosida, ou 45 centilitros de legumes, feijões, ervilhas ou arroz.

E' digna de muito applauso, e bom seria que fosse tida tambem por exemplo, esta generosa iniciativa que permitte aos operarios alimentarem-se bem por um diminuto preço.

Estão já abertos em Paris seis dos beneficos estabelecimentos a que nos referimos.

Houve ultimamente em Paris uma *soirée* em casa do celebre desenhista Carjat, á qual concorreram muitas celebridades litterarias e artisticas, ao todo cerca de trezentas pessoas.

No fim da noute Coedès cantou ao piano uma canção tão alegre, tão buliçosa, tão enthusiastica, que no fim d'ella, todos os convidados resolveram por unanimidade irem d'alli em peso para o baile da Opera. E assim o fizeram, acabando por cear todos.... no dia seguinte pela manhãa.

No anno industrial de 1865-1866 a producção total do assucar na Europa foi a seguinte.

	Quintaes.
Zollverein	3.698:825
França	5.480:280
Austria	1.350:000
Russia	1 000:000
Belgica	831:037
Suecia	300:000
Hollanda	70:000
	12 730:142

A colheita da beterraba no Zollverein no anno de 1866-1867 é avaliada em 50 milhões de quintaes, devendo produzir 4 milhões de quintaes de assucar.

São interessantes as noticias recebidas dos trabalhos do isthmo de Suez, diz um jornal hispanhol.

Dous grandes rebocadores a vapor atravessaram já todo o canal de agua doce, e em Porto-Said entravam já navios, reconhecendo-se cada vez mais as vantagens d'aquelle novo e magnifico porto.

Em todo o resto do canal e no largo Timsab, tomaram grande desenvolvimento os trabalhos, nos quaes se occupam alguns milhares de operarios.

Mr. de Lesseps, tendo desembarcado em Alexandria, dirigio-se immediatamente ao Cairo, onde se achava em 16 de janeiro, dispondo-se a ir inspecionar a linha do Isthmo.

Os russos resolveram ultimamente em S. Petersburgo proteger os Candiotas, e não ficaram em meio com a protecção que lhes dispensam.

Diz uma folha russa que no theatro de S. Peterburgo subira pela primeira vez á scena um drama original do conde de Talstoi, intitulado a «Morte de João o Terrivel».

A «mise em scene», dirigida pelo principe Gugarine, vice-presidente da Academia das Bellas Artes, custou 24 contos de reis.

Os especuladores subio á scena em beneficio dos Candiotas.

O resultado devia ser magnifico. As cadeiras da plateia superior custavam 120 mil reis cada uma. O peço dos ultimos lugares era de 12 mil reis.

O consul francez em Serra Leôa acaba de transmittir ao governo francez alguns pormenores da morte de Jules Gerard, o celebre matador de liões.

Segundo a narrativa do referido consul, negociante francez estabelecido em Shuboro, e de Ali-ben-Mahomed, interprete de Jules Gerard, resulta que o corajoso caçador foi victima da cubiça e da ferocidade dos negros que elle tinha tomado ao seu serviço como guias e como escolta.

Parecé que na occasião em que o exforçado viajante se passava a Marna, toda a sua bagagem, bem como os seus livros foram roubados pelo chefe de uma aldeia proxima; ficando assim falto de tudo quanto é necessario para a sua subsistencia, Gerard mandou o seu interprete a Serra Leôa para lhe trazer novas provisões.

Quando este voltou soube que o seu destimido companheiro havia morrido afogado pelos Kossos que o levaram de Woola para Makalay.

Organisaram-se immediatamente todos os meios para descobrir-se o cadaver de Gerard, que veio a apparecer inteiramente despojado dos seus vestidos, com os braços atados para traz das costas e uma enorme pedra atada ao pescoço.

O cadaver appareceu no fundo do rio Jong, que atravessa o territorio de Shuboro.

O interprete do valente finado tratou de perseguir os assassinos afim de lhes fazer restituir as armas do celebre caçador. mas foi acossado por elles, preso e levado como escravo.

Jules Gerard tinha formado o projecto de atravessar á Africa de Serra Leôa a é Argel, passando pelo Tombouctou.

Triste morte realmente para quem por tanto tempo arrostou sem medo com as garras dos liões africanos!

Diz o *Reese River Reveille*, periodico da California, a tres milhas do norte de Jonia, ha uma montanha isolada, com perto de 500 pés d'alto, conhecida pelo nome de A'gata, porque desde o cume até á base está coberta de pedrinhas de tal modo dispostas que parecem batatas, as ágatas são ovaes, mas algumas vezes globulares na forma, e variam d'uma a quatro polegadas de diametro; estão perfeitamente unidas, podendo ser preparadas de differentes modos para ornamentos e enfeites.

E' uma cousa maravilhosa!

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44